DM Entorno

O Diário dos Municípios

QUINTA E SEXTA-FEIRA ◆ 30 E 31 DE MAIO DE 2024 ANO: 01 ◆ Nº 0.242 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: SANDRO CECÍLIO

MOBILIDADE URBANA

Secretaria do Entorno participa de encontro sobre mobilidade urbana



O Governo de Goiás promoveu na última terça-feira (28) o 1º Encontro de Mobilidade Urbana, Trânsito e Saúde da Região do Entorno do Distrito Federal em Luziânia. O evento é realizado pela Secretaria de Saúde de Goiás (SES-GO) e pela Secretaria Geral de Governo (SGG), com apoio da Secretaria do Entorno do DF (SEDF-GO). Entre os temas em discussão, a integração e cooperação do transporte público coletivo entre as cidades goianas que ficam no Entorno e Brasília, uma das áreas de atenção da SEDF-GO.

Página 3

Transferências de Título Eleitoral impactam cidades da região do Entorno



O encerramento do período de mudança de domicílio eleitoral revelou dados significativos sobre a migração de eleitores do Distrito Federal para outros estados, de acordo com o Correio Braziliense. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), desde a reabertura do cadastro eleitoral em novembro de 2022, 60.912 pessoas transferiram seu título da capital do país para outros estados.

Página 13

Entre em contato com a redação

jornaldmentorno (62) 3706-9010 *redacao@jornaldmentorno.com.br*

WWW.JORNALDMENTORNO.COM.BR

EDUCAÇÃO

Educação pública de Goiás tem a quarta colocação nacional

Esse é o primeiro resultado do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, lançado no ano passado pelo governo federal

Rômullo Carvalho



Goiás entre os primeiros no ranking de alfabetização: estado obteve avanço de 28 pontos percentuais em pesquisas realizadas nos anos de 2021 e 2023

SECOM-GO

O índice de alunos alfabetizados em Goiás ao final do 2º ano do ensino fundamental, em 2023, foi de 67%, resultado superior à média nacional (56%). A informação divulgada pelo Ministério da Educação aponta a educação pública goiana na quarta colocação nacional, atrás apenas do Ceará (85%), Paraná (73%) e Espírito Santo (68%).

Esse é o primeiro resultado do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, lançado no ano passado pelo governo federal. Em levantamento anterior, realizado em 2021, o estado possuía índice de alfabetização de 39%.

"Em Goiás, no ano de 2021 mais de 70% das crianças não sabiam ler e nem escrever, muito menos interpretar texto no segundo ano do ensino fundamental. E, hoje, chegamos a esse nível, um avanço substantivo implantado no estado", afirmou o governador Ronaldo Caiado, no evento de apresentação dos dados, em Brasília (DF).

A solenidade contou com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do ministro da Educação, Camilo Santana, e de governadores de todos os estados que aderiram à iniciativa.

EDUCAÇÃO PÚBLICA

Em Goiás, os esforços para melhoria dos níveis de alfabetização estão concentrados no Programa Alfa Mais Goiás, criado em 2021, ou seja, antes mesmo do Compromisso Nacional. O programa está em execução em todos os 246 municípios goianos, com oferta de material didático, cursos de formação para professores e atividades especiais.

Para Caiado, o investimento nesta fase da vida escolar das crianças é fundamental para assegurar oportunidades no futuro. Em discurso, ele explicou que deficiências na alfabetização provocam "sequelas enormes nos jovens, que não têm condições de cursar uma faculdade no futuro, em decorrência da falta de uma base sólida".

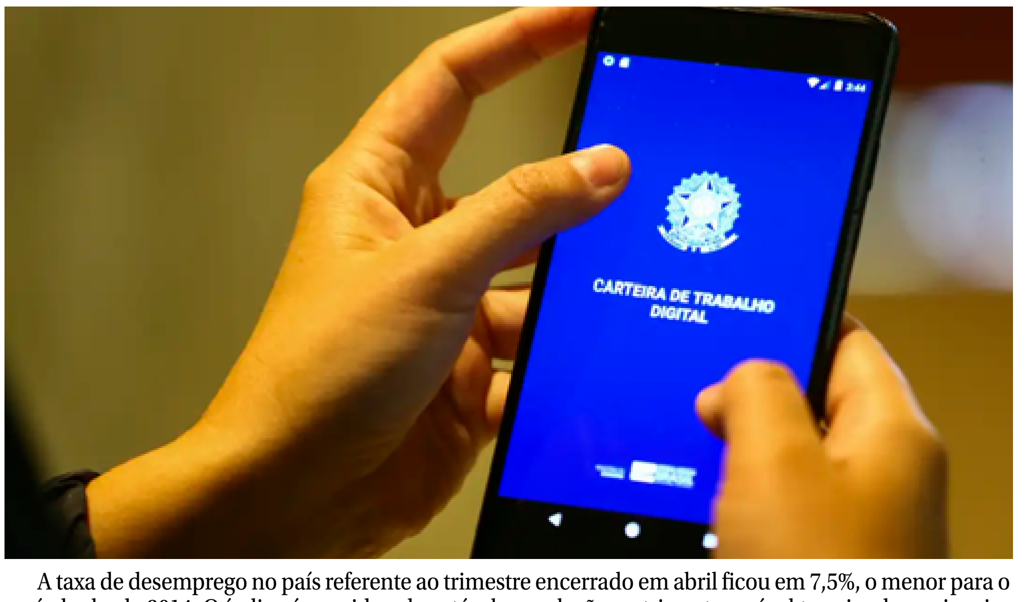
A meta para a rede pública é que todos os estados tenham níveis de alfabetização superiores a 80% até 2030. No caso de Goiás, o objetivo é crescer dois pontos percentuais a cada ano.

"A gente vai acompanhar todos os municípios e todos os estados. Temos informação e vamos acompanhar, não pra ficar fazendo concorrência entre quem fez e quem fez menos, mas para orientar e discutir junto como é que a gente melhora o que não está bem. E também como é que a gente divulga o que vai bem, para que outros possam seguir os mesmos passos", finalizou o presidente Lula.

painel DM

EMPREGO

Taxa de desemprego fica em 7,5%, a menor para o trimestre desde 2014



A taxa de desemprego no país referente ao trimestre encerrado em abril ficou em 7,5%, o menor para o período desde 2014. O índice é considerado estável em relação ao trimestre móvel terminado em janeiro de 2024 (7,6%) e 1 ponto percentual (p.p) abaixo do apurado no mesmo período de 2023 (8,5%).

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada nesta quarta-feira (29) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A PNAD apura todas as formas de ocupação de pessoas a partir de 14 anos de idade, seja emprego com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo.

A população desocupada, ou seja, quem não trabalhava e estava à procura de alguma ocupação, ficou em 8,2 milhões, sem variação significativa em relação ao trimestre móvel encerrado em janeiro de 2024, porém 9,7% menor que o apontado no mesmo período de 2023. Isso representa menos 882 mil desocupados.

O número de trabalhadores ocupados chegou a 100,8 milhões, considerado estável em relação ao trimestre terminado em janeiro de 2024. Em relação a 12 meses atrás, houve acréscimo de 2,8%, o que representa mais 2,8 milhões de pessoas com trabalho.

De acordo com a coordenadora de Pesquisas Domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy, o cenário do emprego no país vem apresentando resultados positivos. "É um mercado de trabalho que segue com redução na taxa de desocupação e expansão no número de trabalhadores", afirma.

Saúde mental

Tramita na Alego o projeto de lei n° 11020/24, que propõe a criação de uma política estadual de saúde mental destinada a pais e cuidadores de pessoas com deficiência, doenças raras e autismo. A iniciativa visa a estabelecer um conjunto de ações coordenadas pela SES-GO, em colaboração com outros órgãos do Estado, para oferecer prevenção, promoção e assistência social a esse público.

Cidadania

Também em trâmite na Alego, o projeto de lei de nº 11171/24, que propõe a inclusão de temas e atividades relacionadas à cidadania, desenvolvidas de maneira interdisciplinar, no plano curricular de unidades de ensino. A abordagem do tema tem como finalidade fomentar a formação cidadã dos alunos, preparando-os para contribuir na construção de uma sociedade democrática e sustentável.

Benefícios para doadores

Protocolado sob o nº 9280/24 na Alego, o projeto em trâmite tem o objetivo de instituir a meia-entrada, em estabelecimentos que promovam cultura, entretenimento e lazer, para doadores de sangue ou de medula óssea. Conforme o texto, a meia-entrada só poderá ser cedida a quem comprovar a condição regular de doador de sangue ou de medula óssea por meio de documento oficial emitido pela SES-GO.

Saúde em foco



O município de Alexânia foi contemplado recentemente com emendas parlamentares que totalizam R$ 550 mil, destinados a investimentos na área da saúde. Esses recursos serão aplicados no custeio de serviços de Média e Alta Complexidade (MAC), visando melhorar o atendimento médico e hospitalar na região. A notícia foi amplamente divulgada nas redes sociais, onde o deputado responsável pelas emendas, Adriano do Baldy, destacou seu compromisso com a saúde pública e reafirmou seu apoio contínuo ao município de Alexânia.

DM Entorno

Preço das assinaturas
R$ 49,90 mensal
R$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias úteis R$ 2,50 **Domingo** 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd. 12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.jornaldmentorno.com.br

MOBILIDADE URBANA

Secretaria do Entorno participou de encontro sobre mobilidade urbana

Encontro realizado em Luziânia ocorreu dentro do "Maio Amarelo", pela conscientização da segurança no trânsito

SEDF-GO

O Governo de Goiás promoveu na última terça-feira (28) o 1º Encontro de Mobilidade Urbana, Trânsito e Saúde da Região do Entorno do Distrito Federal em Luziânia. O evento é realizado pela Secretaria de Saúde de Goiás (SES-GO) e pela Secretaria Geral de Governo (SGG), com apoio da Secretaria do Entorno do DF (SEDF-GO). Entre os temas em discussão, a integração e cooperação do transporte público coletivo entre as cidades goianas que ficam no Entorno e Brasília, uma das áreas de atenção da SEDF-GO.

A melhoria do transporte público coletivo tem sido uma das principais áreas de atuação, porque está relacionada diretamente à qualidade de vida da população. O assunto está em discussão em um Grupo de Trabalho que reúne os governos Federal, de Goiás e do DF.

"Já visitamos o sistema de transporte de Goiânia e agora estamos conhecendo o de Curitiba, no Paraná. Os dois são sistemas exitosos e queremos implementar experiências semelhantes na nossa região do Entorno", explicou a secretária do Entorno, Caroline Fleury.

Edinan Ferreira



1º Encontro de Mobilidade Urbana, Trânsito e Saúde da Região do Entorno

Caroline Fleury está nesta terça em viagem justamente à capital paranaense, Curitiba. Por isso, o chefe de gabinete, Gleiston de Paula, representou a SEDF-GO no Encontro, em Luziânia. Gleiston de Paula participou da mesa de honra e destacou que a Secretaria do Entorno, a pedido do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, tem buscado soluções para a mobilidade urbana do Entorno.

"Precisamos de um sistema de mobilidade planejado e conectado, com investimentos na educação e na estrutura, incluindo ciclovia, calçamento e sinalização. Tudo isso impacta diretamente na saúde pública ao evitar acidentes", falou Gleiston de Paula. O chefe de gabinete ainda destacou que a qualidade do serviço do transporte coletivo também impacta na saúde da população. "Não se pode mais aceitar pessoas ficando três ou quatro horas diariamente apenas se deslocando para ir e voltar do trabalho, é indispensável pensar e colocar em prática um sistema integrado de mobilidade", complementou.

Também participaram da mesa de honra Cheila Marina de Lima (representante do Ministério da Saúde), Miguel ngelo Pricinote (subsecretário de Políticas para Cidades e Transportes da SGG), Mayara Coimbra (presidente do Conselho Estadual de Trânsito de Goiás), Angélica de Amorim Romachelli (representante da Universidade Estadual de Goiás - UEG), Magna Maria de Carvalho (gerente de Vigilância Epidemiológica de Doenças da SES) e Marcelo Lemes de Assis (superintendente municipal de trânsito de Luziânia). Estiveram presentes, entre os organizadores, o Gerente de Políticas de Transporte para o Entorno do DF, Jean Damas da Costa e o Gerente de Políticas para cidades do Entorno do DF, Matheus Duarte de Oliveira.

Governo credencia beneficiários do Crédito Social para trabalho em eventos

O primeiro evento que vai abrir espaço aos microempreendedores do Crédito Social é o Tim Music Goiás, marcado para os dias 08 e 09 de junho

RETOMADA

Por iniciativa do programa Impulso Go Pequenas Empresas, microempreendedores contemplados pelo Crédito Social terão a oportunidade de venderem seus produtos ou serviços em eventos com parceria do Governo de Goiás.

Está aberto o credenciamento para os interessados, por meio da Secretaria da Retomada, no site goias.gov.br/retomada, onde serão reunidas informações como o tipo de produto que a pessoa oferece e a capacidade de atendimento.

CRÉDITO SOCIAL

O primeiro evento que vai abrir espaço aos microempreendedores do Crédito Social é o Tim Music Goiás, marcado para os dias 08 e 09 de junho, no Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON). Com apoio do Governo de Goiás para montar a estrutura de atendimento ao público, a organização do evento vai receber a lista de credenciados e selecionar quem vai participar de acordo com o perfil do festival.

"Essa é uma forma que encontramos de abrir oportunidades para microempreendedores, lembrando que os beneficiados do Crédito Social eram pessoas que viviam em vulnerabilidade, fizeram uma capacitação pelo Colégio Tecnológico de Goiás (Cotec) e tiveram esse incentivo para iniciar um negócio próprio", explica o secretário de estado da Retomada, César Moura.

O secretário lembra que o apoio a estruturas para microempreendedores está previsto nas ações do Impulso Go Pequenas Empresas e que deve se estender a feiras especiais e outros eventos, em Goiânia e no interior do estado. "Estamos oferecendo uma política pública completa, que inicia na capacitação, dá a condição financeira da pessoa produzir e agora garante a venda dos produtos", destaca César.

ECONOMIA CRIATIVA E EMPREENDEDORISMO LOCAL

"A proposta do TIM Music Goiás é investir na economia criativa e no empreendedorismo local e regional. O governador Ronaldo Caiado acredita no desenvolvimento dos pequenos e médios empreendedores", afirma o sócio proprietário da Fluir Experiências, Wellington Dias. A empresa é realizadora do TIM Music Goiás.

Segundo ele a Secretaria da Retomada é uma das grandes parceiras do festival, que é o maior evento de música gratuita do Brasil, "em sua primeira edição em nosso estado". O empresário cita dados do Instituto Itaú que mostram que a cada R$ 1 investido em projetos como o festival, R$ 1,69 voltam para os cofres públicos em arrecadação de impostos, geração de renda e empregabilidade.

Retomada



Beneficiários do Crédito Social devem preencher formulário de inscrição online para participar da seleção

CREDENCIAMENTO

O formulário de inscrição é de fácil preenchimento e exige alguns documentos. Quanto melhor for a estrutura do microempreendedor, como possuir máquina para pagamento em crédito ou débito, e maior for a experiência com o produto, mais chances a pessoa tem de ser selecionada. Os espaços comportam venda de comida, bebida, serviços como massoterapia e maquiagem, entre outros.

MEIO-AMBIENTE

MPGO move ação contra ocupação e intervenções Ilegais em Luziânia

Devido à falta de ação dos proprietários para solucionar os problemas por meios de tratativas, o MPGO decidiu propor as ações

REDAÇÃO

O Ministério Público de Goiás (MPGO), por meio da 6ª Promotoria de Justiça de Luziânia, entrou com uma ação civil pública com pedido de tutela de urgência contra dois proprietários rurais do município. A acusação é de ocupação e intervenção irregular em Área de Preservação Permanente (APP) no Córrego Capitão do Mato, um afluente do Rio Palmital, cujas águas abastecem o município.

Segundo o promotor de Justiça Julimar Alexandro da Silva, a questão começou em 2013, quando fiscalizações ambientais identificaram construções irregulares de tanques para piscicultura na Fazenda Vereda São Luiz, aumentando os riscos para o abastecimento público. Além disso, foram constatados represamentos irregulares do Córrego Capitão do Mato e a retirada da cobertura vegetal em áreas específicas.

A antiga Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) notificou o proprietário para desativar os tanques e reflorestar a área afetada. Em fiscalizações subsequentes, a SEMARH confirmou que houve reparos na canalização das águas das represas, que voltaram à vazão correta do Córrego Capitão do Mato. No entanto, o promotor Julimar Alexandro da Silva salientou que qualquer atividade que altere o meio ambiente, mesmo de baixo impacto, necessita de licenciamento ambiental corretivo. A intervenção inclui também o barramento de água, uma atividade que exige uma outorga específica para o uso dos recursos hídricos, conforme a legislação ambiental estadual.

MPGO



A acusação é de ocupação e intervenção irregular em Área de Preservação Permanente (APP) no Córrego Capitão do Mato, um afluente do Rio Palmital, cujas águas abastecem o município

Apesar das medidas corretivas realizadas, o MPGO argumenta que a reparação integral do dano ambiental não foi cumprida completamente, uma vez que não houve pagamento de indenização por danos morais coletivos.

Além da Fazenda Vereda São Luiz, outra propriedade localizada no loteamento Mansões Recreio Estrela Dalva também foi identificada como causadora de intervenções na APP do Córrego Capitão do Mato. Um relatório ambiental de 2016, solicitado pelo MPGO, revelou que o terreno possuía três edificações abastecidas por cisternas e poços artesianos, e que o córrego havia sido represado em dois pontos, eliminando a cobertura vegetal nesses locais.

Julimar Alexandro da Silva informou que, em um dos pontos de represamento, havia captação de água para um tanque de piscicultura com lançamento de efluentes a céu aberto, e no outro, o solo foi impermeabilizado sem licenciamento ambiental. O proprietário foi notificado pela SEMARH, mas até março do ano passado, não havia resolvido a situação nem apresentado o Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) ou qualquer documento de licenciamento ambiental.

Devido à falta de ação dos proprietários para solucionar os problemas por meio de tratativas extrajudiciais, o MPGO decidiu propor as ações civis públicas. No caso da Fazenda Vereda São Luiz, a ação requer que o proprietário: Seja proibido de realizar qualquer desmatamento ou intervenção na vegetação nativa, reserva legal ou APP; apresente, em até 60 dias, comprovante do pedido de outorga de direito de uso de recursos hídricos na Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), com acompanhamento mensal; apresente, em até 60 dias, comprovante de regularização ambiental de barragem.

Para o terreno no Mansões Recreio Estrela Dalva, a ação requer que o proprietário: apresente, em até 60 dias, o Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD), conforme os requisitos da vistoria da SEMARH; execute o PRAD em até 180 dias e comprove mensalmente o progresso das ações até a conclusão; apresente, em até 60 dias, pedido de outorga de direito de uso de recursos hídricos perante a SEMAD.

Nos dois casos, o MPGO pede ainda a fixação de uma multa diária de R$ 10 mil para os proprietários, caso haja descumprimento das decisões liminares que possam ser concedidas.

Governo de Goiás entrega benefícios sociais em Valparaíso de Goiás

A entrega dos cartões e a posse dos jovens aprendizes destacam o empenho do governo em promover o bem-estar social

REDAÇÃO

Na última semana, o governo de Goiás realizou um evento significativo na Escola Municipal do bairro Céu Azul, em Valparaíso de Goiás, marcando a entrega de mais de 380 cartões dos programas Mães de Goiás e Dignidade. Durante a cerimônia, também foi oficializada a posse de 91 jovens do curso Aprendiz do Futuro, que agora irão trabalhar em repartições públicas municipais, recebendo kits com uniformes, bolsas e crachás.

A deputada estadual Drª Zeli esteve presente no evento e destacou a importância dos programas sociais, elogiando o trabalho da primeira-dama de Goiás, Gracinha Caiado. "Não poderia deixar de parabenizar nossa primeira-dama por fazer os benefícios chegarem na ponta, ajudando as famílias em situação de vulnerabilidade social de todo o Estado", afirmou a deputada.

Os Programas Sociais

Mães de Goiás: Este programa fornece uma renda extra de R$ 250 mensais para mães com filhos de 0 a 6 anos de idade que estão inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. O cartão oferecido pelo programa pode ser utilizado para a compra de alimentos, medicamentos e outros itens essenciais, visando aliviar a situação financeira das famílias beneficiadas.

Cartão Dignidade: Destinado a idosos de 60 a 64 anos em situação de extrema pobreza e também inscritos no CadÚnico, o Cartão Dignidade concede um benefício mensal de R$ 300. Este auxílio busca garantir um mínimo de subsistência e dignidade para os idosos contemplados.

Aprendiz do Futuro: O programa tem como objetivo capacitar jovens para o mercado de trabalho através de cursos e treinamentos práticos, facilitando sua inserção profissional. "A oportunidade dada aos alunos aqui hoje é mais uma demonstração do compromisso do Governo com a educação e o desenvolvimento dos jovens", avaliou a deputada Zeli.

O evento contou com a presença de diversas autoridades locais. Entre os presentes estavam o prefeito de Valparaíso de Goiás, Pábio Mossoró; a secretária de Assistência Social, Josélia Leão; a secretária de Educação, Natássia Gadêlha; e o presidente da Câmara Municipal, Alceu Gomes. Representantes da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), Renato e Ludmila, participaram em nome da primeira-dama Gracinha Caiado e auxiliaram na entrega dos benefícios.

A entrega dos cartões e a posse dos jovens aprendizes destacam o empenho do governo de Goiás em promover o bem-estar social e a inclusão dos grupos mais vulneráveis. Os programas Mães de Goiás e Cartão Dignidade são fundamentais para garantir um mínimo de dignidade e qualidade de vida para famílias em situação de vulnerabilidade, enquanto o Aprendiz do Futuro investe no potencial dos jovens, preparando-os para o mercado de trabalho e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região.

TRAGÉDIAS CLIMÁTICAS

94% das cidades brasileiras pecam na prevenção

Pesquisa divulgada nesta quarta-feira (29) pela organização social Instituto Cidades Sustentáveis (ICS) mostra que 94% dos municípios brasileiros não estão preparadas de forma suficiente para a prevenção de tragédias climáticas

Agência Brasil



Pesquisa revela situação preocupante no Rio Grande do Sul, onde as chuvas deixaram diversas cidades submersas

Pesquisa divulgada nesta quarta-feira (29) pela organização social Instituto Cidades Sustentáveis (ICS) mostra que 94% dos municípios brasileiros não estão preparadas de forma suficiente para a prevenção de tragédias climáticas. Fazem parte desse grupo todos aqueles que têm menos da metade de um total de 25 estratégias para o enfrentamento de eventos como enchentes, inundações e deslizamentos de encostas.

O levantamento investigou, por exemplo, se existem medidas preventivas no Plano Diretor e na Lei de Uso e Ocupação de Solo. Também foi observado se existe uma lei específica para medidas de combate às tragédias climáticas, um plano municipal de redução de riscos, um mapa das áreas vulneráveis, um programa habitacional para realocação da população que vive nesses locais e um plano de contingência, entre outros dispositivos.

A existência ou não de cada uma das 25 estratégias foi apurada na edição de 2020 da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic). Coordenada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), seus dados são públicos e decorrem de questionário respondido pelos próprios municípios.

Com base nas informações colhidas, o ICS elaborou um mapa. Em vermelho, foram destacadas as cidades que têm menos de 20% das estratégias. Nas faixas intermediárias, estão municípios em laranja, que possuem de 20% a 49%, e em amarelo os que têm de 50% a 79%. As cidades em verde são aquelas que têm mais de 80% das estratégias.

A pesquisa revela situação preocupante no Rio Grande do Sul, onde o grande volume de chuvas registrado desde o mês passado deixou diversas cidades submersas, forçando mais de 600 mil pessoas a saírem de suas casas e causando mais de 160 mortes. Das 497 cidades gaúchas, 304 têm menos de 20% das estratégias verificadas. O cenário é um pouco melhor no caso de Porto Alegre: a capital do estado detém 44% dos 25 dispositivos mapeados. Apenas uma cidade gaúcha aparece com mais de 80%: Itatiba do Sul.

Meio ambiente

O ICS também realizou, em parceria com o instituto Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (Ipec), uma avaliação da percepção dos brasileiros sobre os principais problemas ambientais de suas cidades e sobre as ações que podem ser adotadas pelo poder público municipal para enfrentar os efeitos das mudanças climáticas. Foram realizadas entrevistadas em 130 municípios entre os dias 2 e 9 de maio deste ano.

Participaram 2 mil pessoas com 16 anos ou mais. De acordo com 79%, as prefeituras têm condições de contribuir no combate às mudanças climáticas. Para 41%, a principal medida a ser adotada pelos municípios envolve o aumento e a conservação das áreas verdes. Em segundo lugar, com 36%, foi citado o controle do desmatamento e da ocupação nas áreas de manancial. A redução na utilização de combustíveis fósseis foi mencionada por 26%.

Quando perguntados sobre os maiores problemas de sua cidade, 30% dos entrevistados responderam o calor e o aumento da temperatura, 29% a poluição do ar, 25% a poluição dos rios e dos mares e 24% as enchentes ou alagamentos. Considerando apenas as pessoas ouvidos nas capitais, enchentes e poluição do ar assumem o topo da lista, ambos com 37% das citações.

Daniel Vilela vistoria obras do governo estadual na região Norte

Redação



Daniel Vilela durante vistoria de obras do Governo do Estado na região Norte de Goiás

O vice-governador Daniel Vilela vistoriou, nesta quarta-feira (29/5), obras do Governo do Estado que, após serem concluídas, irão alavancar o desenvolvimento da região Norte de Goiás – em especial a pavimentação de trecho da GO-154, que liga Novo Planalto ao distrito de Cruzeiro do Norte.

Daniel também esteve no canteiro de obras onde são construídas 30 casas que, posteriormente, serão entregues, sem nenhum custo, a famílias de baixa renda do município.

"O governador Ronaldo Caiado determinou o asfaltamento desta rodovia porque sabe da importância que ela terá para o processo logístico que envolve o agronegócio", disse o vice-governador

A segunda etapa das obras, que incluiu instalação de itens de drenagem e implantação de sinalização, alcançará o trecho da GO entre o distrito de Cruzeiro do Norte e Bonópolis. Os investimentos do Tesouro Estadual são da ordem de R$ 78,8 milhões.

Em seguida, o vice-governador conferiu o estágio da construção das 30 casas que serão entregues pelo Governo de Goiás por meio da Agência Goiana de Habitação, conforme o programa "Pra Ter Onde Morar – Custo Zero". Daniel disse estar satisfeito com o ritmo das obras. O Executivo estadual investiu R$ 3,5 milhões neste projeto.

Pouco antes de vistoriar as obras, Daniel foi recebido em café da manhã, na sede da Câmara Municipal, pelo prefeito Eudes Rodrigues de Araújo, vereadores, secretários e lideranças políticas da região.

Ele também conferiu, junto aos responsáveis pela pavimentação da GO-154, que a nova rodovia será inaugurada em 2024. "Faço questão de voltar aqui para estes dois eventos", comprometeu-se.

Melhorias

Já o prefeito fez discurso contundente sobre o tratamento dispensado pelo governador Ronaldo Caiado e seus secretários aos gestores municipais. "Somos muito bem atendidos e não precisamos de intermediários ou de qualquer tipo de politicagem para despachar, no governo, com quem quer que seja", destacou.

"Não importa se o prefeito é aliado [do governador] ou é de oposição. Os benefícios chegam às cidades da mesma forma. Este governo respeita também a população do interior, e não só aquelas que vivem nos grandes centros. Eu admiro isso em Ronaldo Caiado", pontuou.

Lojistas reagem contra carga tributária

Wandell Seixas

Os lojistas estão reagindo contra a carga tributária brasileira e acabam de lançar manifesto, considerando "inadmissível que, em pleno século XXI, empresas nacionais (indústria e varejo) enfrentem uma desigualdade tributária que favorece as importações e sufoca o comércio local". A reação conta com a assinatura do presidente do CNDL, José César da Costa, e do vice-presidente Geovar Pereira, também presidente da FDL de Goiânia.

A nota prossegue, observando que "enquanto o empreendedor brasileiro luta para manter seu negócio em meio a uma carga tributária exorbitante, produtos importados chegam ao país sem pagar os mesmos impostos, criando um cenário de concorrência desleal que precisa ser urgentemente corrigido".

E adianta: "Em um ano com eleições municipais e em um momento em que o governo federal tem sido pressionado para alcançar o equilíbrio fiscal, o Congresso Nacional está debatendo a taxação de produtos importados com valor de até US$ 50."

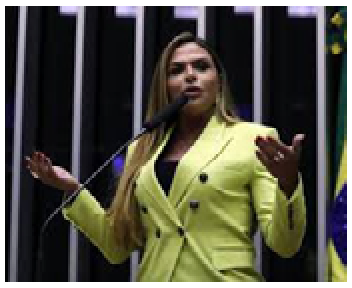


'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – **Mahatma Gandhi**

Café da manhã

ULISSES **AESSE**

ulissesaesse6@gmail.com



Violência

A Câmara Federal aprovou regime de urgência para o Projeto de Lei 1099/24, da deputada Silvye Alves (União Brasil). O PL cria o Cadastro Nacional de Pessoas Condenadas por Violência contra a Mulher. Nele, estarão dados de pessoas condenadas com sentença transitada em julgado, em diversos tipos de crimes contra a mulher.

Bandeira

Projetos com urgência podem e devem ser votados diretamente no Plenário, sem passar pelas comissões da Câmara. Silvye foi a deputada mais votada de Goiás nas últimas eleições e tem como bandeira o combate da violência contra a mulher.

Atenção

Muitos estão sem se vacinar contra a Covid, a vacina atualizada, justamente por falta de informação ou por critérios limitativos de vacinação.

Carestia

Um hiper feriado e poucas pessoas nos bares e nos restaurantes. Reclamação: os altos preços praticados nestes locais.

Marionetes

Esquenta o clima entre as Coreias, a do Norte e da Sul. O grande problema não é a guerra entre as duas, mas quem está por trás, no caso, a Rússia e os Estados Unidos.

Marcha

O Conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região (CRBM-3) esteve presente na XXV Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, realizada em Brasília, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB).

Recado dado

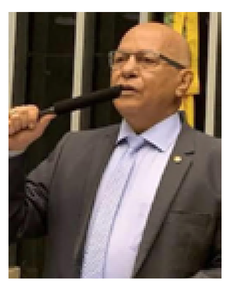
Para quem foi o recado do ministro Alexandre de Moraes, de que o Judiciário não se 'acovarda por populistas nem por extremistas'?

Caiado segue articulado e disposto a presidir o Brasil



Dos pré-candidatos à presidência da República, ou os mais citados, do grupo que se alinha à chamada 'Direita', o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, é o mais forte. Com um longo histórico de serviços prestados em nível nacional, Caiado presidiu a UDR, disputou a presidência da República em 1989, se elegeu deputado federal por vários mandatos e senador, também, além de ser hoje uma das três maiores lideranças políticas do União Brasil, considerada a terceira maior força política do Brasil. Segundo afirma o jornalista Plinio Teodoro, do portal de notícias Fórum, Bolsonaro flerta 'com Caiado após Globo se aproximar de Tarcísio'. Caiado tem sido mais habilidoso em construir pontes com o ex-presidente Jair Bolsonaro e, vira e mexe, está em ambientes, também, ocupados pelo ex-presidente, ainda hoje com uma grande força política no Brasil. Em almoço, Gustavo Lima e Bolsonaro, o cantor, numa gravação em selfie, cita e mostra, o governador goiano, numa clara deferência da sua força política e presença nacional. O fato é que Caiado, aos poucos, vai conquistado os votos bolsonaristas.

Alcides diz que fake news preocupa



Pré-candidato à Prefeitura de Aparecida de Goiânia, deputado federal Professor Alcides (ele é do PL), destaca a preocupação sobre as fake news no processo eleitoral. Segundo ele, a desinformação é um problema que afeta os candidatos, em todos os níveis, e deve ser combatida com seriedade. Infelizmente, essa atitude está impregnada na ação daqueles que realmente não gostam de falar a verdade', afirma. Para enfrentar o desafio, o deputado investe na conscientização por meio de um diálogo aberto e constante com a população. Alcides acredita que essa abordagem, baseada em informação e transparência, é essencial para fortalecer a democracia.

Um encontro sobre a boa gastronomia

A Associação Comercial Agroindustrial (ACAIC) e Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Cristalina levam capacitação ao setor de gastronomia na preparação ao Festival ABC da Boa Mesa. O chef de cozinha Ian Baiocchi estará na cidade na próxima segunda-feira em encontro marcado com os profissionais locais em oficina. Na sequência fala para uma plateia representativa da cadeia produtiva da alimentação. A proposta é contribuir com a oferta gastronômica do município apresentando novas opções aos cardápios dos restaurantes. O Festival será de 26 a 29 de junho.



- No registro, Matheus Siqueira Rocha, o professor e consultor de marketing politico para campanhas, Marcelo Vitorino, e a produtora de eventos e criadora do projeto Viva Mulher, Esther Sabbag, que estiveram em reunião com o marqueteiro, para tratar da campanha do pré-candidato a vereador por Aparecida de Goiânia, Matheus Siqueira Rocha.
- Foi só este 'calunista' falar, na edição de ontem, em 'nada de frio', nada de sol, nada de chuva, para a onda fria vir com tudo. Aliás, pelo jeito veio para ficar. Nada de chuva, mas sol, o sol ainda vai aparecer (e muito).
- O fato é que poucos sabem o real significado do Corpus Christi, data em que o Corpo de Cristo, depois da sua morte, é lembrado, em nome do sacramento da eucaristia.
- A verdade é que o Caso Marielli, por mais que as autoridades possam dizer o contrário, não foi solucionado e ainda está longe de ter as verdades reveladas. Sente-se isso.
- *'Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas*

'A PROPOSTA DE REVOGAÇÃO DO DIREITO À VISITA FAMILIAR RESTRINGIRIA O DIREITO DO APENADO AO CONVÍVIO FAMILIAR, DE MODO A OCASIONAR O ENFRAQUECIMENTO DOS LAÇOS AFETIVO-FAMILIARES QUE JÁ SÃO AFETADOS PELA PRÓPRIA SITUAÇÃO DE APRISIONAMENTO. A MANUTENÇÃO DE VISITA ESPORÁDICA À FAMÍLIA MINIMIZA OS EFEITOS DO CÁRCERE E FAVORECE O PAULATINO RETORNO AO CONVÍVIO SOCIAL', GOVERNO LULA DEFENDENDO À SAIDINHA DOS PRESOS

"Não vão me intimidar", diz Delegado Waldir sobre ameaça de morte



Delegado Waldir Soares: combate à ilegalidade

Redação

O presidente do Detran--GO, delegado Waldir Soares, comentou a operação da Polícia Civil que investiga grupo suspeito de prática de ameaça contra ele. Os empresários estariam insatisfeitos com o combate ao comércio ilegal de peças automotivas na Vila Canaã, em Goiânia. De acordo com a investigação, uma "vaquinha" foi articulada para levantar valores para matar o delegado.

"Não vão me intimidar. Já sofri umas 20 ameaças, mas é a primeira vez que vem a público. Torcidas organizadas, traficantes, presidiários, facções. Meu receio é zero, mas eu não fico vacilando, não vou em shopping, em bar, fico em locais reservados. [...] Eu escolhi essa vida", afirmou o delegado.

Nesta segunda-feira (27), a Polícia Civil cumpriu dois mandados de busca e apreensão domiciliar contra o suspeito de prática de ameaça ao delegado. Ao ser ouvido, o autor do fato negou a conduta, dizendo que não teve qualquer intenção de atentar contra a vida do presidente do Detran.

Apesar da situação, o delegado diz que não reduzirá as operações na região da Canaã. "Goiás é um paraíso da receptação. As peças chegam de São Paulo e daqui se exporta para o Norte, Nordeste, e a gente vai acabar com isso. Goiás não vai ser oásis do crime", garantiu.

STF condena Kajuru por chamar ex-parlamentar goiano de "trombadinha"



Jorge Kajuru e Alexandre Baldy: indenização por danos moraish

Redação

A 1ª turma do STF determinou, por maioria, que o senador Jorge Kajuru deve indenizar em R$ 40 mil por danos morais o ex-deputado Federal Alexandre Baldy devido a ofensas publicadas em redes sociais. Kajuru publicou vídeos chamando-o de "corrupto", "trombadinha", e "malandrinho" e alegando que seu casamento foi motivado por interesses materiais.

Porém, tanto a 1ª instância quanto o TJ/DF rejeitaram o pedido, argumentando que as declarações foram feitas pelo senador dentro do Senado Federal e estavam relacionadas ao exercício do mandato, estando, portanto, protegidas pela imunidade parlamentar.

Na ação impetrada por Alexandre Baldy ao STF, a ministra Cármen Lúcia rejeitou o recurso individualmente. Ela considerou que a alteração da decisão exigiria a revisão de fatos e provas, uma ação não permitida nesta fase do processo. Em resposta, os advogados de Baldy entraram com um agravo regimental para que a turma revisasse o caso.

No julgamento pelo colegiado, ficou prevalecido o voto do ministro Alexandre de Moraes, que divergiu da relatora e aceitou o recurso. Moraes argumentou que as ações do senador Kajuru não estavam relacionadas às suas funções parlamentares e excediam a proteção da imunidade parlamentar, tendo clara intenção de ofender e difamar Baldy.

União Brasil abre espaço na TV para visibilidade de Caiado

Pré-candidato ao Palácio do Planalto, governador de Goiás apresenta, na propaganda partidária, trajetória política, feitos na gestão e propostas para mudar os rumos do país

Helton Lenine

O União Brasil cedeu espaço para o governador Ronaldo Caiado, apresentar, a partir desta quinta-feira (30), através de pílulas que serão apresentadas em nível nacional, na propaganda política de rádio e televisão, sua trajetória política como membro do Congresso Nacional, chefe do executivo estadual, feitos na administração, além de ideias e projetos sobre o futuro do país em saúde, educação, segurança, meio ambiente, ciência e tecnologia, geração de empregos e renda. As pílulas serão veiculadas durante todo o mês de junho.

"Aqui em Goiás é abril verde e amarelo e ninguém invade propriedade no nosso Estado de Goiás. Na mensagem a ser veiculada televisão, Caiado manda recado direto para o eleitorado de direita, já que é pré-candidato ao Palácio do Planalto nas eleições de 2026, numa referência ao abril vermelho, do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST).

Pensada para tornar Caiado mais conhecido em outros estados e tentar firmá-lo como pré-candidato a presidente da República, a peça publicitária é construída principalmente a partir de recortes de falas recentes e o apresenta ao lado da frase "para defender o Brasil". E acrescenta: "Defender o cidadão de bem, o meu estado e o Brasil. Esse é o meu compromisso. Esse é o compromisso do União Brasil".

Caiado aparece em cena gravada no heliponto do Palácio Pedro Ludovico. O texto acrescenta outro trecho no qual o goiano exalta as ações de seu governo na segurança pública. "Nossa polícia entra pra resolver, para salvar vidas e pra proteger sete milhões de goianos".

Outra estratégia para firmar o governador de Goiás como alternativa para 2026 é a construção da imagem de um político de direita que se preocupa com o social. Ouro trecho das pílulas traz recorte da seguinte fala de Caiado: "Eu comemoro em Goiás é o número de famílias que eu tiro da condição de pobreza e as coloco na condição de produção de renda".



Ronaldo Caiado: aparição na TV, em rede nacional, para tornar-se conhecido do eleitorado brasileiro

Desconhecido

Ronaldo Caiado é um dos governadores mais bem avaliados do Brasil. Mas praticamente só os goianos sabem disso. Pesquisa Genial/Quaest indica que 60% dos eleitores do país não conhecem o governador de Goiás.

De todos os governadores cogitados ao Planalto, Ronaldo Caiado é o único que já se apresentou como pretendente à vaga de presidente da República que será aberta em 2026.

O governador de Goiás já foi candidato à presidência da República, mas no longínquo ano de 1989. Desde então, atuou como deputado e senador, além de seus dois mandatos como governador. Hoje, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), que nunca concorreu a cargo púbico, é mais conhecida do que ele — apenas 15% dos pesquisados dizem não conhecê-la.

Não por acaso, Michelle encabeça a lista da pergunta "Quem seria melhor para enfrentar Lula em 2026 se Bolsonaro não puder concorrer?". Ela aparece com 28%, seguida por Tarcisio de Freitas (24%), Ratinho Júnior (10%), Romeu Zema (7%) e Ronaldo Caiado (5%).

> "Defender o cidadão de bem, o meu estado e o Brasil. Esse é o meu compromisso. Esse é o compromisso do União Brasil"

Pesquisa em Goiás

Ronaldo Caiado (UB) é o governador mais bem avaliado entre os cotados para disputar a eleição presidencial em 2026. A pesquisa Genial/Quaest comparou os governadores de Goiás, São Paulo, Minas Gerais e Paraná e trouxe dados fundamentais para a pré-campanha de Caiado direcionar seus esforços. Segundo o levantamento, o governador de Goiás é aprovado por 86% dos eleitores goianos e desaprovado por 12%.

Entre as áreas de atuação do governo, a segurança pública foi a mais bem avaliada, na qual 69% dos entrevistados consideram as ações policiais positivas. A educação também recebeu uma avaliação positiva, de 67%. A geração de emprego e renda teve 62% de aprovação, a habitação teve 59%, infraestrutura e mobilidade 55%, e saúde teve 53% de aprovação. O transporte público foi a área com pior desempenho, com 43% dos eleitores classificando o serviço de forma positiva, enquanto 34% consideraram regular e 23% avaliaram como negativa.

De acordo com a pesquisa, 74% dos eleitores do estado acreditam que Goiás está melhor em relação a outras unidades da federação. Outros 15% afirmaram que está pior, enquanto 10% não responderam. Além disso, 62% dos entrevistados percebem que Goiás está melhorando, 26% acham que está igual e 10% afirmaram que está piorando.

Governador: independência moral para entrar n disputa presidencial

Em entrevista ao canal UOL, o governador Ronaldo Caiado (UB) reforçou seu desejo de concorrer à Presidência da República e defendeu, mais uma vez, sua independência moral e política para se lançar ao pleito majoritário, que ocorrerá em outubro de 2026. O governador goiano, o mais bem avaliado do Brasil, ressaltou que cada ator da política brasileira tem o seu estilo, e que não tem que copiar modelos.

"Sou um político que sempre tive muita coerência nas minhas posições e muita independência moral. Eu nunca fui cordeirinho e nem tampouco vaca de presépio para dizer amém. Estou na política para defender as ideias que eu acredito, e que modéstia à parte eu venho aí tendo uma oposição política ao PT desde 1986", lembrou, reivindicando o posto do mais antigo político em atividade que enfrenta o debate ideológico com o PT do presidente Lula.

Aliado de Bolsonaro

Caiado descartou, também, que esteja havendo qualquer ruído na sua relação com o ex-presidente Jair Bolsonaro e frisou que ser aliado não implica que você esteja impedido de ter autonomia. Segundo o governador goiano, na política não existe a obrigatoriedade de se convergir em tudo, e que divergir não significa distanciamento.

"Ser aliado politicamente não quer dizer que você esteja engessado na posição que um toma que o outro tenha que tomar. A única discussão que existiu foi exatamente no momento da pandemia. Esse foi um fato que existiu, e todos sabem que eu sou médico. Naquela hora, minha posição foi exatamente na defesa da ciência, da vacina, do isolamento social. A partir daí surge aquela coisa de que tá havendo diferença, não tem apoio, essas coisas. Pelo contrário. Recebi o Bolsonaro por quatro vezes aqui em Goiás, o hospedei no Palácio das Esmeraldas, estive com ele em São Paulo", explicou.

Sobre uma eventual candidatura ao cargo máximo da República, Caiado lembrou que não é possível fazer política suprimindo etapas. Segundo ele, esse erro ele cometeu lá em 1989, quando concorreu à presidência sem antes cumprir etapas que seriam imprescindíveis para seu amadurecimento político. Para o governador de Goiás, a mudança na executiva do União Brasil, com a ascensão de Antônio Rueda à presidência da legenda, representa a refundação do partido, dando-o, de fato, representatividade para se posicionar quanto às eleições de 2026.

"Não existe uma candidatura apenas porque a pessoa deseja ser candidata. É preciso construir todo o ambiente capaz, em que, chegando ao período das convenções, você tenha estrutura partidária. Eu posso dizer que o União Brasil hoje tomou um novo rumo, um rumo político", disse Caiado, sustentando que, por sua estrutura – hoje o União Brasil é a terceira maior bancada do Congresso Nacional -, o partido vai lançar um candidato à Presidência da República em 2026.

ENCHENTES

“Goiás nunca se omitiu”, diz Caiado sobre RS

Governador Ronaldo Caiado recepcionou ontem policiais que atuaram no Rio Grande do Sul. Equipe computa ter resgatado 600 pessoas na região que sofreu com severas enchentes

Welliton Carlos

FOTOS: WESLEY COSTA E ANDRÉ SADDI



Governador Ronaldo Caiado ao lado dos policiais que participaram da Operação “Brasil É Um Só”

“Goiás nunca se omitiu de enfrentar as dificuldades aqui no estado. Ou em qualquer lugar deste país”, disse ontem o governador Ronaldo Caiado ao receber de volta 44 policiais goianos que atuaram em ações humanitárias e salvamentos nas enchentes do Rio Grande do Sul (RS). A recepção ocorreu em frente ao Palácio das Esmeraldas.

“Vocês deram essa contribuição em um momento emergencial”, enalteceu Caiado. Seguem no Rio Grande do Sul 12 policiais penais que continuam na missão humanitária.

Ontem, ao falar da atuação dos goianos, Caiado reconheceu que o problema persiste, mas agora todos estão mais experientes e preparados para enfrentar enchentes: “Não quer dizer que a situação está resolvida. Pelo contrário, teremos ainda muito tempo para trabalhar em prol desse povo”.

A operação “Brasil É Um Só” teve início no dia 17. Conforme a Secretaria de Segurança Pública (SSP), os policiais enviados por Ronaldo Caiado protagonizaram 94 ações policiais. Os policiais auxiliaram também no resgate de 600 pessoas e 11 animais. O grupo realizou ações de segurança, como quando executaram três prisões.

Durante a solenidade de recepção, Caiado e o secretário Renato Brum (Segurança Pública) exaltaram as equipes de voluntários, formadas por integrantes do Batalhão de Operações Especiais (Bope), Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam), Comando de Operações de Divisas (COD) e Batalhão Ambiental.

Coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado e secretário de Comunicação, Gean Carvalho, prestigiaram a recepção realizada pelo Governo de Goiás.

Estado envia mais 251 toneladas de donativos ao Sul

Redação

O Governo de Goiás enviou ontem mais um comboio com ajuda ao Rio Grande do Sul: 11 carretas, com 251 toneladas de doações, partiram do estacionamento do Estádio Serra Dourada. “Essa foi a maior campanha já feita em Goiás, isso mostra o quanto os goianos se empenharam em ajudar e marcar presença na vida de pessoas que estão em sofrimento”, disse Ronaldo Caiado.

Goiás já enviou 825 toneladas de donativos para o Rio Grande do Sul – totalizando 1.076 toneladas com o comboio desta quarta-feira. As doações são da colaboração com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), a Saneago, a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), a Central Única das Favelas de Goiás (Cufa Goiás), o Comando de Operações da Defesa Civil, além de empresas privadas como transportadora Rit Log, o Grupo José Alves, a Ypê Mineradora e a Caramuru Alimentos.



Goianos enviaram mais 251 toneladas em donativos para os gaúchos que enfrentam as enchentes

Prefeitura inaugura Atende Fácil no Mercado do Setor Pedro Ludovico

Redação

O prefeito Rogério Cruz inaugurou a sexta unidade do Atende Fácil da administração municipal, na manhã de quarta-feira, 29, no Mercado Municipal do Setor Pedro Ludovico. O espaço irá atender a população por agendamento. Nos primeiros quatro meses de 2024 foram realizados 300 mil atendimentos pelo serviço.

“Nós dissemos que o poder público iria ter um olhar especial para o Mercado do Setor Pedro Ludovico e hoje estamos aqui para fazer com que isso aconteça. Esse mercado faz parte da história de Goiânia”, afirmou o prefeito durante a inauguração.

O usuário pode realizar o agendamento pelo site da Prefeitura de Goiânia. Os atendimentos são realizados das 8 às 18h, de segunda a sexta-feira.

A secretária municipal de Administração, Rafaella de Paula Canedo, pontua que a inauguração atua para descentralizar os serviços públicos.


Prefeito Rogério Cruz durante inauguração da sexta unidade do Atende Fácil

Parceria aprimora planejamento e ordenamento urbano de Goiânia

Redação

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação (Seplanh), e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-GO) firmaram na segunda-feira, 27, um termo de compromisso visando à troca de informações e a execução de ações conjuntas entre a gestão municipal e a entidade. O termo de acordo prevê, entre outras ações, o compartilhamento de informações e a busca por melhorias na condição de vida da população no que diz respeito ao ordenamento urbano.

Dentre as principais ações objeto do acordo está a troca de informações entre a administração municipal e o Conselho a respeito de obras e serviços de engenharia e agronomia, com o intuito de garantir maior regularidade na execução das construções. Com isso, tanto as vistorias fiscais realizadas pelos auditores da Seplanh, quanto pelos fiscais do Crea-GO, buscarão garantir que as obras realizadas no município estão devidamente regulares, obedecendo às legislações da área e sendo devidamente acompanhadas por profissionais habilitados.



Fio Direto

GERCYLEY **BATISTA**

gercyley@gmail.com

Mês de festa

Aproveitando a pré-campanha, os pré-candidatos a prefeito em todo estado de Goiás vão agendar cerimônias de lançamento de pré-candidaturas neste mês de junho, que começa no sábado.

O calendário

Apesar das convenções partidárias terem início em julho, precisamente no dia 20, os eventos convencionais devem ocorrer, em quase toda sua totalidade, no primeiro fim de semana de agosto: sexta (02), sábado (03) e domingo (04).

Palavras mágicas

Nesta pré-campanha, estão pipocando representações na Justiça Eleitoral sobre o uso indevido de termos que configuram propaganda extemporânea: as tais palavras mágicas.

Lei Eleitoral

Desde que passou a ser permitida a pré-campanha, após alterações no artigo 36-a, da Lei 9.504/97, os interessados em disputar cargos públicos, podem dizer que são pré-candidatos: mas, não podem fazer pedido explícito de voto, antes do período eleitoral.

A mágica

Mas, como a criatividade e ousadia política não conhecem limites, os pré-candidatos começaram a usar termos que, por mais que não usem a palavra "vote", são considerados pedidos de voto.

O problema

Assim, alguns pré-candidatos usam termos como "elejam, apoiem, chegou a hora, nossa vez, nós no comando" etc, que, no entendimento dos tribunais, semanticamente, se assemelham muito a pedido de voto.

Já faz um tempo

Desde 2018, o TSE entende que: "expressões semanticamente similares ao pedido explícito do voto" estão no entendimento sobre o que é proibido na pré-campanha.

Para quê?

Se uma pessoa pode dizer que é pré-candidata a algum cargo público, qual a razão de se arriscar pedindo votos explicitamente? Juízes eleitorais estão atentos.

Subestimar

Aliás, vários pré-candidatos subestimam a compreensão dos eleitores sobre suas intenções políticas: claro que um eleitor entende que, ao dizer que é pré-candidato, invariavelmente, está atrás de votos.

Vai com calma

Então, se é pré-candidato e publica essa informação na internet, dá entrevistas sobre isso, fala de suas qualidades pessoais, etc. Tenha certeza de que o eleitor já entendeu o recado.

Mudanças no governo Lula são esperadas para breve



Desde o mês de fevereiro, os levantamentos sobre o desempenho do governo Lula mostram quedas progressivas de aprovação da gestão e da imagem positiva do presidente. Agora, uma recente pesquisa do instituto Paraná, mostra que, se houvesse uma disputa eleitoral entre Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL), pela primeira vez, em quase dois anos e meio, o ex-presidente à frente do petista. O Paraná é o primeiro instituto a detectar essa tendência. São aguardadas novas rodadas dos institutos Atlas Intel e Genial Quaest, que medem a popularidade do governo e os possíveis cenários eleitorais que simulam confrontos entre Lula e possíveis adversários em 2026. Por mais que o Palácio do Planalto tenha seus próprios meios para monitorar o comportamento do eleitor e da população em geral, os resultados da pesquisa Paraná devem acionar a luz amarela nos bastidores do Governo Federal, que esta semana, sofreu derrotas no Congresso, além perder o protagonismo nas ações de socorro ao Rio Grande do Sul. O governo Lula deve promover mudanças em seus ministérios e cobrar mais de seus aliados, cujos partidos, não se comportam como governistas, apesar das benesses incríveis. Lula está visivelmente irritado com alguns aliados, completamente inoperantes nas articulações junto ao parlamento e, por isso, deve mexer, também, na liderança do governo. Além de comunicar mal, o Planalto também está articulando mal. O próprio PT está patinando em áreas onde era praticamente imbatível, como a mobilização de rua e coordenação de grupos organizados. Então, teremos mudanças pela frente.

Após alguns meses de relativa tranquilidade, autoridades públicas voltam a ser hostilizadas



Começa assim: pequenos vídeos de "revolta" nas redes sociais, com palavras de ordem, incitando comportamentos violentos contra autoridades.

Depois, surgem as ameaças, "se eu ver na minha frente..." ou "eu vou lá em Brasília fazer..." seguidas de outros "destemidos" que cercam políticos e servidores em restaurantes, shoppings, hoteis para gritar, empurrar, constranger e, muitas vezes, deixar bem claro que a intenção ali é agredir.

Comportamento que o Brasil viu se arrastar na carona do debate político, imitando uma dezena de casos ocorridos no século XX, que culminaram em terríveis consequências para democracia e para liberdade. Nada se resolve assim.

Governo Lula: reprovação ultrapassa aprovação, aponta Instituto PoderData



Lula da Silva: popularidade diminui desde a posse, em 2023

Folhapress

O governo do presidente Lula (PT) é desaprovado por 47% e aprovado por 45% dos eleitores. É a primeira vez desde o início do mandato que a avaliação negativa supera numericamente a positiva, mas ainda dentro da margem de erro da pesquisa, de 2 pontos percentuais. A pesquisa foi realizada pelo PoderData de 25 a 27 de maio, com 2.500 entrevistas em 211 municípios. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou menos.

Desde a posse de Lula, em janeiro de 2023, o percentual dos que dizem "desaprovar" subiu 8 pontos (de 39% para 47%). A aprovação ao governo petista caiu 7 pontos percentuais (de 52% para 45%) e atingiu a menor taxa da série histórica.

Os percentuais de avaliação negativa se concentram entre os moradores das regiões Sul (54%), Centro-Oeste (54%) e Norte (52%) e os que ganham mais de 5 salários mínimos (60%).

Lula x Bolsonaro

A taxa de eleitores que dizem preferir o governo de Lula ao de Jair Bolsonaro (PL) despencou 13 pontos percentuais desde janeiro de 2024. No início deste ano, havia 51% dos eleitores declarando que a gestão petista era "melhor" que a bolsonarista.

Em março, a taxa já havia caído para 44%. Agora, está em 38%. É o menor patamar desde o início do mandato. Na outra ponta, 41% dos brasileiros afirmam que o governo atual é "pior" que o seu antecessor.

Dra Zeli destaca ações da Alego em prol das famílias gaúchas



Dra Zeli: solidariedade ao povo gaúcho

Redação

Ao fazer uso da palavra durante a sessão ordinária desta terça-feira, 28, a deputada Dra. Zeli (UB) voltou a falar sobre a tragédia causada pela enchente no Rio Grande do Sul, agradecendo as ações e o apoio das autoridades e do povo goiano aos irmãos gaúchos.

"Nasci em Santa Catarina e tenho acompanhado tudo que está acontecendo no Rio Grande do Sul. Neste momento, gostaria de agradecer à Polícia Militar, ao governador Ronaldo Caiado (UB) e à primeira-dama Gracinha Caiado pelo envio de três caminhões de donativos para o meu povo do Sul. Agradeço ao presidente da Assembleia, Bruno Peixoto (UB), e a todos os servidores desta Casa que se mobilizaram para enviar toneladas de alimentos e rações para cachorros", destacou.

A deputada também parabenizou as atitudes dos deputados Gugu Nader (Agir) e Amauri Ribeiro (UB). "Vocês provaram quem vocês são e estiveram lá com coragem ajudando essas pessoas. Eu não estive lá, mas a minha cidade Rio do Sul, em Santa Catarina, também foi destruída pelas enchentes, em dezembro do ano passado. Centenas de casas foram destruídas e o Governo Federal ajudou sim, mas a burocracia dos bancos impediu que muitas pessoas recebessem os valores. Mas o povo do do Rio Grande do Sul é valente e trabalhador, assim como o meu povo de Goiás, e eles vão se reerguer e farão um novo começo", afirmou.

Congresso mantém veto de Bolsonaro sobre crime de fake news em massa

Análise se arrastava desde 2021 no plenário do Legislativo por receio de bolsonaristas sobre trechos polêmicos da lei

FOLHAPRESS


Senadores e deputados se dividem sobre o que é fake News e liberdade de expressão

O Congresso Nacional manteve nesta terça-feira (28) o veto do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que barrou a tipificação do crime de "comunicação enganosa em massa", que constava no texto aprovado em 2021 que substituiu a Lei de Segurança Nacional.

Para derrubar o veto, aliados do governo Lula (PT) precisavam de maioria absoluta na Câmara dos Deputados (257 votos) e no Senado (41 votos). O dispositivo recebeu 139 votos na Câmara, abaixo do necessário.

Apesar de ter apoiado a derrubada do veto, o governo não se empenhou na mobilização de votos nesse sentido e priorizou outros temas, como a questão da saidinha de presos.

Para substituir a Lei de Segurança Nacional, o Congresso aprovou texto em 2021 que revogou a legislação editada na ditadura militar e estabeleceu os crimes contra o Estado democrático de Direito, incluídos no Código Penal. Bolsonaro sancionou a lei com vetos parciais.

Falta de consenso

A análise dos vetos de Bolsonaro se arrastou pela pauta do Congresso nos últimos três anos por falta de consenso em torno de temas polêmicos, como notícias falsas e o impedimento de manifestação livre e pacífica.

Na sessão conjunta anterior, em 9 de maio, parlamentares bolsonaristas concordaram em adiar a votação da lei das saidinhas para impedir a votação dos dispositivos vetados na Lei de Segurança Nacional e ganhar tempo.

Desde então, o próprio Bolsonaro atuou para evitar a derrubada dos vetos. Na semana passada, o ex-presidente participou de um almoço da bancada ruralista e pediu para que os deputados e senadores presentes tentassem impedir mudanças.

O apelo foi reforçado por Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho mais velho do ex-presidente e líder da minoria no Congresso, minutos antes da sessão. No fim de semana, o senador disse pelas redes sociais que "a liberdade de opinião corre sério risco no Brasil".

"Não se sabe como isso vai ser tratado no futuro. Mas não se pode aceitar um tipo penal com uma redação tão aberta e com potencial enorme de representar um cerceamento à liberdade de expressão", afirmou o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) durante a sessão.

O dispositivo vetado por Bolsonaro previa multa e pena de um a cinco anos de prisão para quem "promover ou financiar, pessoalmente ou por interposta pessoa, mediante uso de expediente não fornecido diretamente pelo provedor de aplicação de mensagem privada, campanha ou iniciativa para disseminar fatos que sabe inverídicos, e que sejam capazes de comprometer a higidez do processo eleitoral".

Ao vetar o trecho, o Palácio do Planalto argumentou que a proposta não deixava claro se a conduta criminosa seria de quem gerou ou compartilhou as informações falsas. Além disso, também havia indefinição jurídica sobre o que é compreendido como inverídico ou não.

Liberdade de expressão

Parte dos especialistas ouvidos pela Folha na ocasião também temia que a lei trouxesse riscos à liberdade de expressão. Havia críticas ainda ao fato de o projeto ter incluído crimes relacionados a eleições no Código Penal, e não no Código Eleitoral.

Nos últimos dias, aliados de Lula afirmavam que o núcleo bolsonarista estava preocupado com a lei devido aos ataques golpistas de 8 de janeiro —que colocaram Bolsonaro e parte dos ex-ministros, como o general Braga Netto, no centro de investigações.

"Todo mundo acompanhou os comandantes do Exército do governo Bolsonaro, o comandante da Aeronáutica prestando depoimento dizendo que o Bolsonaro propôs a anulação da eleição, um golpe de Estado, a prisão de Alexandre de Moraes", disse o deputado federal Lindbergh Farias (PT-SP).

Outro ponto que mobilizava a oposição era o impedimento, "mediante violência ou grave ameaça" do "livre e pacífico exercício de manifestação de partidos políticos, de movimentos sociais, de sindicatos, de órgãos de classe ou de demais grupos políticos, associativos, étnicos, raciais, culturais ou religiosos".

Aliados de Bolsonaro afirmavam que o conceito de "manifestação pacífica" era subjetivo, e que o veto inibia inclusive a invasão de terras pelo MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra).

"Saidinha de preso"

O Congresso Nacional derrubou os vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à lei que restringe a saída temporária de presos, conhecida como saidinha. O tema foi analisado terça-feira (28), em sessão conjunta da Câmara e do Senado.

Na lei aprovada pelos parlamentares, a concessão do benefício era proibida para condenados por crimes hediondos e violentos, como estupro, homicídio e tráfico de drogas. Mas Lula havia vetado o trecho, na mesma lei, que impedia a saída de presos do regime semiaberto, condenados por crimes não violentos, para visitar as famílias. Até então, presos que estavam no semiaberto, que já tinham cumprido um sexto do total da pena e com bom comportamento, poderiam deixar o presídio por cinco dias para visitar a família em feriados, estudar fora ou participar de atividades de ressocialização.

Com a rejeição do veto pelos parlamentares, os detentos ficam impedidos de deixar as prisões em feriados e datas comemorativas, como Natal e Dia das Mães, mesmo para aqueles do semiaberto.

A saída para estudos e trabalho continua permitida. Os critérios a serem observados para concessão são: comportamento adequado na prisão; cumprimento mínimo de 1/6 da pena, se o condenado for primário, e 1/4, se reincidente; e compatibilidade do benefício com os objetivos da pena.

O trecho que havia sido vetado por Lula, agora, vai à promulgação.

"Perseguição sem fim", reage Bolsonaro sobre decisão de Moraes

FOLHAPRESS

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se pronunciou neste domingo (26) sobre a decisão de Alexandre de Moraes, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), de negar um recurso em que pedia para que sua inelegibilidade fosse analisada pelo STF (Supremo Tribunal Federal). Em seu perfil no X (ex-Twitter), afirmou se tratar de uma "perseguição sem fim". Ainda lembrou a multa de R$ 425 mil também definida em outubro de 2023.

O TSE condenou o ex-presidente por abuso de poder político e mau uso dos meios de comunicação em junho de 2023 –o que o tornou inelegível até 2030. Em outubro do mesmo ano, o Tribunal aprovou uma 2ª inegibilidade a Jair Bolsonaro e ao seu vice, Braga Netto. Nessa 2ª decisão, além da inelegibilidade, também foi estipulada a multa de R$ 425,6 mil.

O ex-chefe do Executivo entrou com recurso sobre a decisão, mas teve o pedido negado por Alexandre de Moraes. Em maio, a defesa voltou a recorrer e pediu que o TSE encaminhasse o caso ao STF, o que foi negado na 6ª feira (24.mai). O documento da decisão foi divulgado só neste domingo (26.mai).

Na decisão, Moraes disse que o recurso não seguiu os requisitos definidos em lei para esse tipo de ação. O magistrado também negou alegações de Bolsonaro e Braga Netto de que houve "cerceamento do direito de defesa" dos 2 e que a decisão da Corte teria violado a Constituição. "A controvérsia foi decidida com base nas peculiaridades do caso concreto, de modo que alterar a conclusão do acórdão recorrido pressupõe revolvimento do conjunto fático-probatório dos autos, providência que se revela incompatível com o Recurso Extraordinário", afirmou Moraes.

Exemplo de Trump

A avaliação de especialistas é que Jair Bolsonaro copiou o ex-presidente americano Donald Trump nos ataques às urnas, porém esqueceu em seu cálculo político da Justiça Eleitoral brasileira - que não tem paralelo nos Estados Unidos.

Votaram a favor da condenação o relator do caso, o ministro Benedito Gonçalves, e os ministros Floriano de Azevedo Marques, André Ramos Tavares, Carmen Lucia e Alexandre de Moraes. Os ministros Raul Araújo e Nunes Marques votaram contra a condenação.


Jair Bolsonaro: sem disputar as eleições até 2030 por decisão da Justiça brasileira

A decisão contra Bolsonaro passa a valer imediatamente assim que o acórdão (decisão coletiva dos ministros) for publicado, o que deve acontecer nos próximos dias. Os oito anos são contados a partir de 2022, ou seja, o ex-presidente fica fora de eleições até 2030.

A ação também traz acusações contra o general Walter Braga Netto, que era candidato a vice presidente na chapa de Bolsonaro nas eleições de 2022. No entanto, o plenário do TSE considerou que não há elementos suficientes para condená-lo por abuso de poder e ele foi absolvido.

EDITOR DMREVITSA
MARCUS VINÍCIUS **BECK**
mvbeck20@gmail.com
diariodamanhaoficial
diariodamanha
dmtvgoiania

STREAMING

E se fôssemos mais velhos?

Documentário 'The Beach Boys' reaviva trajetória da banda californiana. Sob a direção dos cineastas Frank Marshall e Thom Zimny, filme parte de entrevistas para analisar discografia que lançou bases para o pop

Marcus Vinícius Beck

Vozes zuniam na cabeça de Brian Wilson. Tonitruantes e ruidosas, tilintam os sinos do inconsciente. Você não sabe fazer isso. Vá trabalhar, cara. Até que apontam-lhe a direção: faça som. Sons costumam melhorar as coisas. Tomamos direção oposta aos precipícios existenciais. Para se acalmar, Brian medita. Entra no universo das harmonias e melodias.

Acordes e escalas traduzem as modulações atarantadas que há dentro dele. Ao interpretarem esses decibéis, sente-se calmo. Foi feita a mágica da música. Agora sereno, mostra-se às pessoas – com intensidade. "É a minha maneira de mostrar às pessoas coisas que não posso mostrar de nenhuma outra maneira", disse o artista em suas memórias.

"Eu sou Brian Wilson: Memórias" chegou às livrarias brasileiras na década passada pela editora Novo Século. Agora, no Disney+, acaba de entrar em cartaz o documentário "The Beach Boys". Sob a direção dos cineastas Frank Marshall e Thom Zimny, o público passeia pela história da banda californiana formada na costa oeste dos Estados Unidos, em 61.

O filme parte de entrevistas com membros ainda vivos, caso de Brian Wilson, Mike Love, Al Jardine, David Marks e Bruce Johnston. Imagens arquivadas dos artistas já falecidos nos ajudam a entender dimensão artística que teve Beach Boys durante a década de 60. Junto com Beatles e Stones, transformou-se num grupo imprescindível para a música do período.

À tela, pululam seis décadas de histórias. Algumas, na verdade, são angustiantes. Mesmo assim, Frank e Thom procuraram abordar os fatos por um viés polifônico. Daí o longa ter muitas vozes, como o vocalista Mike e o guitarrista Al. Há ainda impressões de outro músico, o baterista Dennis Wilson, que se afogou no porto de L.A, aos 30 anos, em 84.

Frank acredita que o documentário seja "mistura de tudo". "É a mistura não só de história familiar, mas mistura de harmonias. Se você tirasse um elemento, não teria os Beach Boys", conta à "Associated Press", em uma entrevista concebida num estúdio, em Hollywood. Mike meneou a cabeça, concordando. Afirma que houve "um esforço monumental".

"Este cara aqui, Frank, é capaz de tomar toda essa quantidade de informação e convertê-la num documentário coerente que realmente não só dá uma dimensão dos indivíduos, como também tem um impacto coletivo", derrete-se o músico, um dos fundadores do grupo estadunidense – ao lado dos irmãos Brian, Carl e Dennis Wilson, além do amigo Al Jardine.

BOB JENKINS/ BROTHER RECORDS



Grupo posa para foto promocional do disco "Sunflower", lançado em agosto de 1970

Desde os anos 60, viraram sinônimos de música doce. E, no entanto, nem por isso são ruins. Ao contrário, boas canções foram criadas pelos californianos: "Surfin" U.S.A" (63), "I Get Arround" (64) e a inesquecível "Good Vibrations" (67). O beatle Paul McCartney, inclusive, se emocionou tanto ao ouvir "God Only Knows" que a considera "melhor música já criada".

Brian Wilson, pouco simpático à ideia de encarar plateias nas turnês, era o líder musical da turma. Atento ao pop e instrumentista versátil, gastava horas atrás de soluções harmônicas. Também compunha quase todo o material. Às vezes, todavia, criava em parceria com o primo Mike Love. Ou se unia a Tony Asher, publicitário especializado em jingles.

Foi assim a gestação de "Pet Sounds". Lançado em maio de 66 pela gravadora Capitol Records, tornou-se um clássico do rock. Embora não tenha sido exatamente sucesso comercial, costuma ser citado na bibliografia da contracultura como obra-prima do chamado pop barroco, ao lado de "Sgt. Pepper´s Lonely Club Band", dos Beatles, e "The Satanic Majesties Request", lançado pelos Rolling Stones. Um disco não teria existido sem o outro.

Logo na abertura, "Pet Sounds" desmonta o clichê vigente no pop da época. Inicia-se com a canção "Wouldn't It Be Nice", desabafo sentimental amparado por comentários inteligentes de metais, sussurros confiantes na percussão e campainhas tranquilizantes de bicicleta. "Wouldn't it be nice if we were older? The we wouldn't have to wait so long", ou "Não seria legal se fôssemos mais velhos? Então não teríamos que esperar tanto", vocaliza Brian.

Sem igual

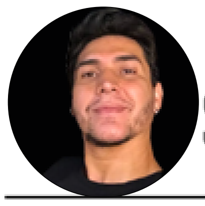
Difícil encontrar semelhança na discografia construída pelos Beach Boys à época. Basta lembrar de "Surfin´U.S.A", maior hit do grupo até então (e um dos maiores até hoje): "If everybody had an ocean/ Across the USA/ Then everybody´d be surfin", ou "Se todos tivessem oceano/ Através dos EUA/ Então todos surfariam". É uma letra, digamos, bobinha.

Não bastasse a inocência juvenil, fala ainda de encerar pranchas de surf. Brian, contudo, odiava praia. Ou sol. Como poucos, escrevia músicas – e também arranjos instrumentais e vocais. Fugia da formação voz-guitarra-bateria-baixo. Gostava de cítara, violoncelo, Harmônica. Quando em estúdio, planejava, decidia e executava o que queria gravado.

Ou seja, era um balizador do som e da estética dos Beach Boys. "Rival" de Brian, Mike e companhia, o stone Mick Jagger declarou o seguinte ao extinto jornal "Melody Maker", em maio de 66: "Brian Wilson é um cara legal e diferente deles. Eles são uns caras estúpidos, como vários grupos que começaram junto com eles e agiram feito idiotas todo o tempo".

Mike Love não o perdoou. Inclusive, Frank Marshall e Thom Zimny reforçam que Brian Wilson foi – sim – a mente por trás da sonoridade dos Beach Boys. Brian, cuja saúde mental tem se deteriorado ano a ano, sofre de demência. Hoje sob tutela dos entes queridos, o próprio pai e primeiro empresário, Murry Wilson, o golpeou ao vender o catálogo de músicas da banda por US$ 700 mil, em 69. "É duro", diz Love, conforme a "AP".

THE BEACH BOYS
Frank Marshall, cineasta
Thom Zimny, cineasta
1h53 minutos
Classificação 14 anos
Disney +



SALA VIP

RAFAEL GARCIA

ANKAI



Um Pouco de Tudo
O artista plástico Erasmo Gama abre a exposição "Um Pouco de Tudo", no dia 7 de junho, no Sesc da Rua 15, Centro. As obras do artista plástico carioca, radicado em Goiânia, retratam a trajetória do autor, com referências do seu passado e do momento presente, através das cores intensas e da sua observação sobre o mundo. A vernissage para convidados será no dia 6 de junho, às 18 horas, e a mostra poderá ser visitada até o dia 20 de junho.

Lançamento do livro Foco no Voto

O consultor político, escritor e palestrante Josimar Gonçalves lança na próxima terça-feira (4), às 19h, no salão nobre da Assembleia Legislativa, o livro Foco no Voto. A publicação traz um método que foi desenvolvido para candidatos que buscam planejamento e estratégias assertivas para vencer uma eleição. Josimar conta com vasta experiência em estratégia e marketing eleitoral. Nos últimos 16 anos já capacitou mais de 10 mil candidatos pelo país. Sua experiência em eleições na Alemanha, França e México, aliado ao acompanhamento das estratégias em redes sociais utilizadas pelos principais candidatos nos Estados Unidos, o subsidiaram com uma variedade riquíssima de estratégias, proporcionando a operacionalização de campanhas eleitorais de sucesso.

Presente e Futuro no MAC

Presente e Futuro – exposição coletiva composta por 38 artistas de Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com idades e identidades distintas, acontece de 28 de maio a 30 de junho no MAC - Museu de Arte Contemporânea de Goiás, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia. Além de diversos artistas convidados e nomes incluídos como homenagens póstumas, como o caso da artista carioca, radicada no Mato Grosso, Vitória Basaia, falecida no dia 15 de maio deste ano, poderão ser apreciadas. Durante toda a exposição, haverá ação educativa e visitas guiadas para grupos, conduzindo o público e otimizando a experiência da fruição da arte.

Amorosa

Paula Toller trará novamente a turnê "Amorosa" para o Centro de Convenções da PUC-GO, na noite de sábado (8). No repertório, uma antologia de toda sua carreira solo e no Kid Abelha, além de apresentar o seu último lançamento: "Perguntas", para os fãs goianos. A carioca estará acompanhada de banda com a direção musical e arranjos do lendário produtor Liminha. A direção de arte e cenários são do consagrado arquiteto e designer Gringo Cardia, com imagens do pintor e tapeceiro modernista Genaro de Carvalho.

TIM Music Goiás

Os artistas Pedra Bruta, Maduli, Maíra, Banda Madá, 7meia2 e DJ Múcio são alguns dos destaques no TIM Music Goiás, que acontece nos dias 8 e 9 de junho, no Centro Cultural Oscar Niemeyer. O festival, que tem como sua marca a diversidade de sons, preparou um repertório com artistas goianos de diferentes estilos musicais. O evento é gratuito, aberto ao público, e com classificação livre.

Vinha na Vila

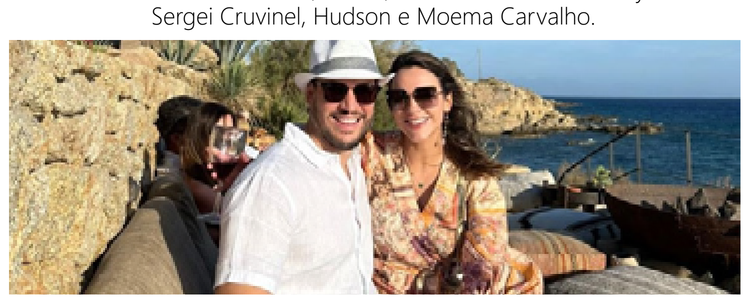
Goiânia receberá nos dias 1º e 2 de junho, no Memorial Iris Rezende, o Festival Vinho na Vila. Esta será a segunda vez que o evento chega à capital goiana. O festival reunirá vinhos brasileiros com mais de 200 rótulos para degustação, uma feirinha de artesanato e diversas atrações culturais e gastronômicas. Mais de 20 expositores de diferentes regiões do Brasil participarão do evento.



Terezinha Rezende comemora seu aniversário no próximo domingo (02) com um almoço superfino para amigos e familiares, em seu apartamento, no Setor Marista. Ela foi diretora do Guia de Festas e da Revista Noivas, uma das melhores revistas da cidade.



A Festa Junina do Country Clube de Goiás, marcada para o dia 15 de junho (sábado), terá um super show com a dupla Rio Negro e Solimões, além de DJs convidados. A decoração será uma atração à parte, com o tema "Sertão", desenvolvido pelas irmãs Tana e Cristal Lobo, da Vero Festas. Na foto: João Arthur, Édson, diretor social do Country Clube Sergei Cruvinel, Hudson e Moema Carvalho.



O casal de médicos Arthur Rocha e Maria Lígia Mendonça retornou recentemente de uma viagem encantadora e enriquecedora à Grécia. Durante a estadia, exploraram as maravilhas históricas e as belezas naturais das cidades de Atenas, Mykonos e Santorini.

DIVULGAÇÃO



Como harmonizar vinhos e massas

Baixou a temperatura! Pode parecer até uma piada, mas esfriou em Goiânia. E, bem, nada melhor do que uma boa massa acompanhada de um vinhozinho para aquecer o corpo e a alma. A chef Carina Popolare, à frente da Popolare Massas e Empório, compartilha conosco dicas de harmonização que vão agradar até os paladares mais exigentes.

Para Carina, a harmonização de massas e vinhos é uma arte que vai além da combinação de sabores. "É sobre criar uma experiência sensorial completa, onde cada elemento se complementa e eleva o outro", afirma ela. "Com as dicas certas, é possível transformar um simples jantar em um momento inesquecível."

Sfogliatti de carne seca e cream cheese com Lianto Primitivo: A massa recheada com carne seca desfiada e cream cheese ganha toque especial com vinho tinto Lianto Primitivo. Originário da Puglia, no sul da Itália, apresenta taninos macios e notas de frutas vermelhas maduras, que complementam o sabor marcante da carne seca e a cremosidade do queijo.

Cannelloni de calabresa com Portugal Blend: "O tradicional cannelloni recheado com linguiça calabresa encontra seu par ideal no vinho tinto Portugal Blend, por conter notas de especiarias picantes, incorporando os sabores mais intensos", pontua a chef Carina. Ela explica também que o vinho é produzido com uvas cultivadas nas diversas regiões de Portugal e apresenta um aroma complexo e frutado.

Sfogliatti branco (quatro queijos) com Freixenet Rioja Tempranillo: Para os amantes de queijo, o sfogliatti branco recheado com quatro queijos é uma excelente pedida . A sugestão da chef é harmonizá-lo com o vinho tinto Freixenet Rioja Tempranillo, produzido na região da Rioja, na Espanha. 'Com taninos suaves e notas de frutas vermelhas e baunilha, esse vinho realça o sabor dos queijos sem sobrepor-se a eles", diz.

Fica a dica: a Popolare Massas e Empório, localizada na Rua 88, é um verdadeiro paraíso para os amantes da culinária italiana. Além das massas artesanais vendidas congeladas, a casa oferece uma seleção de produtos importados, como azeites, queijos, vinhos e antepastos, que podem ser adquiridos para consumo em casa ou para presentear. (Redação)



POLÍTICA

Zeli Fritsche não define apoio e mantém suspense sobre candidatura em Valparaíso

Entrevista de Zeli deixou claro que, embora ela mantenha uma postura de lealdade a Mossoró, a decisão ainda não está fechada

Redação

Nos bastidores da política de Valparaíso de Goiás, a deputada estadual Zeli Fritsche é cotada como uma possível candidata à prefeitura pela base governista. No entanto, em entrevista recente, a parlamentar evitou confirmar qualquer preferência pelo ex-secretário de Infraestrutura municipal, Marcus Vinícius, apontado como o nome do prefeito Pábio Mossoró.

A entrevista de Zeli ao Condo Talks deixou claro que, embora ela mantenha uma postura de lealdade a Mossoró, a decisão sobre o candidato do grupo ainda não está fechada. "Vocês acham que, com todo o respeito e lealdade que tenho com o melhor prefeito do estado de Goiás, que é Pábio Mossoró, eu diria assim: 'olha, meu pré-candidato é fulano?' Não! Nós vamos decidir juntos", afirmou Zeli, mostrando que deseja ser parte ativa na escolha do nome que representará o grupo nas próximas eleições.

Sergio Rocha



Zeli Fritsche é uma figura importante no cenário político local, presidente municipal do União Brasil, partido do governador Ronaldo Caiado

Essa fala, embora diplomática, foi interpretada por aliados de Mossoró como um sinal de que Zeli espera ser considerada nas decisões estratégicas do grupo. Fontes próximas ao prefeito sugerem que a parlamentar está sendo marginalizada em favor de Marcus Vinícius, o que tem gerado desconforto entre seus apoiadores. "A Dra. Zeli é ficha limpa e poderia sim estar nessa disputa, e a gente não entende por que o prefeito não quer", disse um aliado da deputada, expressando a insatisfação com a aparente preferência do prefeito.

Zeli Fritsche é uma figura importante no cenário político local, presidente municipal do União Brasil, partido do governador Ronaldo Caiado. Caiado, por sua vez, contava com Zeli como uma possível cabeça de chapa para fortalecer sua legenda. A exclusão da deputada das discussões sobre a candidatura à prefeitura, em favor de Marcus Vinícius, tem sido vista como uma estratégia que pode enfraquecer a coesão dentro do grupo governista.

A questão ganhou ainda mais atenção após a divulgação de uma pesquisa de intenção de votos que favoreceu Marcus Vinícius e deixou de fora o nome de Zeli. A pesquisa, amplamente compartilhada pelo grupo de Pábio Mossoró, não teve qualquer menção pública da deputada em suas redes sociais, um silêncio interpretado como um indicativo de seu descontentamento com a atual condução das articulações políticas.

Com a proximidade das eleições, a definição do candidato governista em Valparaíso de Goiás está se tornando um ponto de tensão. A postura de Zeli Fritsche mostra que, apesar de seu aparente alinhamento com Mossoró, ela espera ser um fator relevante nas decisões do grupo. Essa dinâmica pode influenciar significativamente o cenário eleitoral e as alianças dentro da base governista.

A movimentação política em Valparaíso de Goiás está sendo observada com atenção, tanto por eleitores quanto por analistas, que veem nessa disputa interna um reflexo das complexidades e desafios enfrentados pelos partidos na escolha de seus candidatos. Resta saber como Pábio Mossoró e seus aliados irão administrar essas tensões e quais serão os desdobramentos nas próximas semanas.

Transferências de Título Eleitoral impactam cidades da região do Entorno do DF

Águas Lindas de Goiás foi a cidade do Entorno que mais recebeu eleitores do DF, com pouco mais de 4 mil transferências

Redação

O encerramento do período de mudança de domicílio eleitoral revelou dados significativos sobre a migração de eleitores do Distrito Federal para outros estados de acordo com o Correio Braziliense. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), desde a reabertura do cadastro eleitoral em novembro de 2022, 60.912 pessoas transferiram seu título da capital do país para outros estados. Esse número é maior que o registrado entre 2020 e 2022, quando 58.678 eleitores fizeram a transferência.

Este movimento de migração eleitoral tem um impacto direto nas cidades do Entorno de Brasília, que receberam 18.377 eleitores da capital federal. Fernando Velloso, porta-voz do TRE-DF, explica que essa migração é um fenômeno historicamente conhecido e acompanhado pela Justiça Eleitoral. Ele ainda ressalta que não há ilegalidade nesse movimento.



Desde a reabertura do cadastro eleitoral em novembro de 2022, 60.912 pessoas transferiram seu título da capital do país para outros estados

Águas Lindas de Goiás foi a cidade do Entorno que mais recebeu eleitores do DF, com pouco mais de 4 mil transferências, representando 3,38% dos 120.202 eleitores aptos a votar no município até abril. Em Valparaíso, 2.398 eleitores do DF transferiram seu domicílio eleitoral, um aumento de 33,9% em relação ao número registrado na eleição de 2016, antes da pandemia, quando 1.790 transferências foram registradas.

Alberto Brambila, chefe de cartório em Valparaíso, observa que essa grande movimentação é comum em períodos de pleitos municipais. Ele explica que a definição elástica do que constitui o domicílio eleitoral facilita a transferência de títulos. Em 2020, apenas 701 títulos do DF foram transferidos para Valparaíso, uma redução atribuída às dificuldades impostas pela pandemia, que impediu o atendimento presencial.

Caroline Fleury, secretária do Entorno do DF, destaca a importância de uma boa relação entre políticos do DF e os candidatos dos municípios goianos. Ela argumenta que os gestores eleitos nas prefeituras do Entorno devem estar alinhados com a gestão do Distrito Federal para a eficácia das ações em saúde, segurança e educação.

Este movimento de transferência eleitoral reflete tanto mudanças na residência quanto um desejo de influência direta nas políticas locais, mostrando a complexa dinâmica entre Brasília e o Entorno.

AÇÃO POLICIAL

Polícia Civil prende foragido acusado de feminicídio em Novo Gama

O suspeito estava foragido por seu envolvimento em um feminicídio ocorrido em 28 janeiro deste ano

REDAÇÃO E PCGO

Na última terça-feira (28), a Polícia Civil por meio do Grupo de Investigação de Homicídios (GIH) de Novo Gama, em colaboração com as Polícias Civil e Militar de Balsas/MA, cumpriu um mandado de prisão preventiva contra um foragido da Justiça. O suspeito, residente em Alto da Parnaíba/MA, estava sendo procurado por seu envolvimento em um feminicídio consumado e uma tentativa de homicídio ocorridos no dia 28 de janeiro deste ano, no bairro Residencial Santa Luzia, em Novo Gama.

A investigação conduzida pelo GIH de Novo Gama revelou que o acusado matou sua amante após um desentendimento causado por ciúmes. Durante a discussão, o homem sacou uma arma de fogo e atirou na cabeça da vítima. Além disso, ele também tentou disparar contra uma amiga da vítima, que estava presente no local.

A vítima fatal não resistiu

PCGO



A ação coordenada entre as Polícias Civil e Militar de Balsas/MA e o GIH de Novo Gama foi essencial para o sucesso da captura.

aos ferimentos, enquanto a outra mulher conseguiu escapar sem ser atingida. Diante da gravidade dos crimes, a autoridade policial responsável pelo caso solicitou a prisão preventiva do suspeito, que foi prontamente deferida pelo judiciário.

Após a emissão do mandado de prisão, os investigadores do GIH realizaram diversas diligências para localizar o acusado. As apurações apontaram que ele havia fugido para Alto da Parnaíba, no Maranhão. Com essa informação, a Polícia Civil de Goiás compartilhou os dados com as autoridades maranhenses, facilitando a cooperação entre os estados.

A operação conjunta resultou na prisão do foragido na madrugada desta terça-feira. A ação coordenada entre as Polícias Civil e Militar de Balsas/MA e o GIH de Novo Gama foi essencial para o sucesso da captura.

O suspeito será transferido para Goiás, onde responderá pelos crimes de feminicídio e tentativa de homicídio.

O feminicídio é um crime graves e representa uma violação extrema dos direitos humanos das mulheres. Casos como este reforçam a necessidade de políticas públicas eficazes para prevenir a violência de gênero e proteger as vítimas. A atuação das forças policiais e do sistema judiciário é fundamental para a aplicação da lei e a garantia de que os responsáveis por tais atos sejam devidamente punidos.

Operação prende três envolvidos em furto de energia em Corumbá de Goiás e Pirenópolis

As ações foram executadas em uma distribuidora de bebidas em Corumbá de Goiás, uma pousada e uma residência em Pirenópolis

Redação e PCGO

A Polícia Civil, através do Grupo Especial de Investigações Criminais (GEIC) de Anápolis, realizou na última terça-feira (28) a operação Circuito Limpo, que culminou na prisão em flagrante de três indivíduos acusados de furto de energia elétrica. Os envolvidos, responsáveis por dois estabelecimentos comerciais e uma residência, operavam em Corumbá de Goiás e Pirenópolis. As ações foram executadas em uma distribuidora de bebidas em Corumbá de Goiás, uma pousada e uma residência em Pirenópolis. A investigação revelou que todos os locais estavam fazendo uso de conexões ilegais à rede elétrica, conhecidas popularmente como "gatos".

A operação Circuito Limpo contou com o apoio das Delegacias de Corumbá de Goiás e Pirenópolis, além do Núcleo de Polícia Técnico-Científica de Anápolis, que desempenhou um papel crucial nas investigações e na execução das prisões. O trabalho coordenado entre as várias unidades policiais permitiu a identificação e o flagrante dos responsáveis pelas irregularidades.

As autoridades policiais destacam que o furto de energia elétrica é uma prática criminosa com sérias implicações para o fornecimento regular de energia. Além de ser ilegal, esta prática pode resultar em sobrecarga da rede elétrica, curtos-circuitos, rompimento de cabos energizados, interrupções no fornecimento de energia, incêndios e outros acidentes, colocando em risco a segurança da população.

Durante a investigação, as equipes técnicas detectaram as conexões ilegais em todos os locais investigados. A distribuidora de bebidas em Corumbá de Goiás, por exemplo, estava utilizando um "gato" para reduzir os custos operacionais. Similarmente, a pousada e a residência em Pirenópolis estavam conectadas ilegalmente à rede elétrica, evitando o pagamento das tarifas adequadas.

Os três detidos foram encaminhados às delegacias locais e enfrentarão acusações de furto de energia elétrica, conforme previsto na legislação penal brasileira. Se condenados, poderão enfrentar penas severas, incluindo prisão e multas. As autoridades ressaltam que este tipo de crime não será tolerado e que novas operações poderão ser desencadeadas em outras localidades, visando combater práticas similares.

Além da repressão, a operação Circuito Limpo também visa conscientizar a população sobre os perigos e consequências do furto de energia elétrica. As autoridades recomendam que os consumidores denunciem qualquer suspeita de irregularidade à concessionária de energia ou à polícia.

PCGO



A operação Circuito Limpo contou com o apoio das Delegacias de Corumbá de Goiás e Pirenópolis, além do Núcleo de Polícia Técnico-Científica de Anápolis

DESABRIGADOS

“Maior campanha já feita em Goiás”, destaca Caiado em novo envio de ajuda ao RS

Mais 251 toneladas de donativos foram encaminhadas ao Sul do país. No total, Goiás já enviou 1.076 toneladas de suprimentos

SECOM - GO

A continuidade dos esforços para ajudar os gaúchos vítimas das enchentes mobilizou toda a estrutura do Governo de Goiás na tarde desta quarta-feira (29/05), com o envio de mais um comboio ao Rio Grande do Sul. Mais 11 carretas, com 251 toneladas de doações, seguiram do estacionamento do Estádio Serra Dourada. Este é o sétimo comboio enviado ao Sul do país. “Essa foi a maior campanha já feita em Goiás, isso mostra o quanto os goianos se empenharam em ajudar e marcar presença na vida de pessoas que estão em sofrimento”, ressaltou o governador Ronaldo Caiado.

Lucas Diener



Goiás encaminha mais 251 toneladas em donativos para o Rio Grande do Sul

Goiás já havia enviado 825 toneladas de donativos para o Rio Grande do Sul – totalizando 1.076 toneladas com o comboio desta quarta-feira. As doações são da colaboração com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), a Saneago, a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), a Central Única das Favelas de Goiás (Cufa Goiás), o Comando de Operações da Defesa Civil, além de empresas privadas como transportadora Rit Log, o Grupo José Alves, a Ypê Mineradora e a Caramuru Alimentos.

DOAÇÕES

Nesta remessa foram enviadas ao Rio Grande do Sul 1.450 cestas básicas, 10 mil litros de água, 30 colchões, 1.200 cobertores, 10 toneladas de itens de higiene e limpeza, 800 kits dormitórios, cinco toneladas de roupas, sete toneladas de ração animal e 241 filtros de água.

Caiado ressaltou a organização dos donativos. “Infelizmente vimos donativos chegando lá sem organização, sem a separação correta. Em todos os nossos comboios, tudo foi separado e identificado, para ajuda rápida”. Além de destacar o Mix do Bem, alimento rico em nutrientes produzido pelo Goiás Social e pela OVG, que proporciona uma alimentação balanceada e nutritiva, e que renda até 10 porções por pacote.

ATUAÇÃO GOIANA

O Governo de Goiás enviou 28 militares do Corpo de Bombeiros de Goiás (CBM-GO), enviados em duas equipes, para auxiliar no salvamento e apoio às vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul. As equipes já retornaram para Goiânia e em solo gaúcho realizaram mais de 252 salvamentos de pessoas e animais.

O Conselho Nacional dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil (Ligabom) criou um gabinete de crise para coordenar as operações de ajuda às vítimas. Além disso, 59 integrantes das forças de segurança e salvamento goianas foram destacados para reforçar o trabalho de garantia da ordem pública e ajuda humanitária nas regiões afetadas pelas enchentes. Os policiais enviados pela Operação “Brasil É Um Só”, no dia 17 de maio, retornaram para a capital goiana nesta quarta-feira.

“Mais de 43 mil vidas foram salvas, graças às mãos de 650 bombeiros de 25 estados”, enfatizou Coronel Washington Luiz Vaz Júnior, comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás e presidente da Ligabom. “Os goianos não fizeram diferente, enviamos homens, viaturas e o helicóptero da corporação, essencial para o resgate e salvamento de pessoas e animais”, pontuou.

O chefe do Executivo goiano destacou ainda que a bravura e coragem de todos os militares empenhados nas ações de salvamento no Rio Grande do Sul serão reconhecidas pelo Estado. “São pessoas que deixaram seus lares, familiares e foram enfrentar, talvez a maior adversidade que já se viu acontecer neste país. Um ato de amor ao próximo, é algo que tem de ser reconhecido”, afirmou Caiado.

Governo federal ofertará 80 mil bolsas de iniciação à docência

Investimentos totalizam R$ 1,8 bilhão. Instituições podem se inscrever no programa de 22 de maio a 5 de julho

MEC

O governo federal — por meio do Ministério da Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), autarquia vinculada à Pasta — lançou na terça-feira, 28 de maio, o novo edital do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). A iniciativa ofertará 80.040 bolsas para estudantes de cursos de licenciatura de todo o País. A solenidade aconteceu no Palácio do Planalto, em Brasília (DF), e contou com a presença do Ministro de Estado da Educação, Camilo Santana; do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; e da presidente da Capes, Denise Pires de Carvalho.

“O Pibid foi criado pelo governo do Presidente Lula, em 2007, e oferta bolsas para alunos de universidades federais ou sem fins lucrativos, exatamente para estimular a licenciatura. Esse investimento, nos próximos dois anos, é para garantir a qualidade da formação inicial dos professores da educação básica deste País”, explicou Camilo Santana.

Por meio da Capes, o MEC investirá R$ 1,8 bilhão no Pibid. O objetivo é fortalecer a formação dos futuros professores da educação básica, ao inseri-los na realidade escolar durante o percurso formativo. Durante a graduação, cada estudante de licenciatura participante do programa vai receber uma bolsa no valor de R$ 700, em até 60 mensalidades. Também recebem o benefício mensal os supervisores (R$ 1.100) e os coordenadores de área (R$ 2.000) e institucionais (R$ 2.100).

O Nordeste é a região do Brasil com maior número de cotas de bolsas: 20.688. Em seguida, vem o Sudeste, com 16.584; e o Sul, com 12.264. O Norte contará com 8.040 bolsas; e o Centro-Oeste, com 7.440. Do total, 10.008 bolsas serão destinadas a subprojetos da área de alfabetização, enquanto 5.016 seguem para o Pibid Equidade, que reúne cursos de educação do campo, educação bilíngue de surdos, educação especial inclusiva, educação indígena e educação quilombola.

Candidaturas – De 7 de junho a 25 de julho de 2024, as instituições de educação superior deverão apresentar os projetos de iniciação à docência (com a especificação de subprojetos definidos por áreas). Como o procedimento é feito pelo Sistema Integrado Capes (Sicapes), os interessados em submeter propostas precisarão solicitar acesso ao Sistema entre os dias 5 de junho e 5 de junho. A divulgação do resultado definitivo está prevista para 17 de setembro, e o início das atividades até 13 de dezembro. A vigência dos projetos selecionados é de dois anos, mas o período pode ser prorrogado de acordo com a avaliação da Capes.

Os subprojetos podem ser apresentados para as seguintes áreas: alfabetização, artes, artes visuais, biologia, ciências agrárias, ciências naturais, ciências sociais, computação, dança, educação bilíngue de surdos, educação do campo, educação especial, educação física, educação indígena, educação quilombola, filosofia, física, geografia, história, letras espanhol, letras inglês, letras língua brasileira de sinais (libras), letras português, licenciaturas interdisciplinares, matemática, música, pedagogia, química e teatro.

Pibid – O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é uma ação da Capes que oferece aos estudantes dos cursos de licenciatura a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica, de modo a participarem ativamente do desenvolvimento de projetos de ensino-aprendizagem que enriquecem a sua formação para o magistério.

O programa contribui para o fortalecimento da formação de professores em nível de graduação e para a melhoria da educação básica pública brasileira. Os projetos apoiados no âmbito do Pibid são elaborados e implementados por instituições de educação superior em articulação com as secretarias estaduais e municipais de educação e são desenvolvidos pelos licenciandos, sob supervisão e orientação de professores das escolas e das universidades participantes.

JUSTIÇA EM NÚMEROS

CNJ posiciona TJGO como 1º no país em atendimento à demanda

Relatório do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) foi divulgado na terça-feira, 28, e traz judiciário goiano como destaque

DA REDAÇÃO

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), como tribunal de médio porte, tem o melhor desempenho em atendimento à demanda em 2023 e o segundo lugar nacional, com índice de 112,2%. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgou, na última terça-feira (28), o relatório "Justiça em Números 2024". O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) foi destaque em diversos indicadores de desempenho, confirmando sua posição de relevância no cenário nacional.

De acordo com o documento do CNJ, "o TJGO está no quadrante de melhor desempenho em todos os gráficos, com mais produtividade de magistradas e magistrados, como também de servidoras e servidores, menor taxa de congestionamento e menor despesa".

"O desempenho do TJGO reflete o compromisso de nossas magistradas, magistrados, servidoras e servidores e de nossa gestão com a eficiência e a celeridade na execução dos serviços que oferecemos para a sociedade", afirmou o chefe do Poder Judiciário goiano, desembargador Carlos França, ao parabenizar a magistratura, o funcionalismo e toda a equipe administrativa em razão do sucesso alcançado pelo TJGO nos números divulgados pelo CNJ.

Rota Jurídica



Desembargador Carlos França credita resultado ao compromisso de magistradas, magistrados, servidoras e servidores do TJ

O presidente do TJGO também lembrou que o Judiciário goiano recebeu nos últimos dois anos o Selo Diamante do CNJ. "Uma prova do nosso esforço contínuo para oferecer um serviço de qualidade à população goiana", afirmou.

O presidente França pediu um momento para deixar a modéstia de lado e disse: "Não podemos deixar de reconhecer, o TJGO é um sucesso, os números do CNJ não deixam dúvidas, reforçando o que se percebe no dia a dia do Judiciário goiano".

1º LUGAR

No Índice de Atendimento à Demanda (IAD), o TJGO está em primeiro lugar entre os tribunais de médio porte e o segundo entre todos os tribunais estaduais, com 112,2%. Isso significa que, em 2023, o tribunal conseguiu finalizar 12,2% mais processos do que recebeu de novos casos.

O tempo médio dos processos eletrônicos e físicos baixados no TJGO foi de 2 anos e 7 meses, o segundo menor entre os tribunais de médio porte. O tribunal também registrou a segunda menor taxa de congestionamento. Outro índice importante foi o tempo médio de tramitação dos processos pendentes e baixados, o Poder Judiciário goiano foi o primeiro colocado entre os tribunais de médio porte, com um tempo médio de 3 anos e 1 mês.

O TJGO também se destacou na menor taxa de congestionamento nas fases de execução e conhecimento na 1ª instância, com 66%, sendo a terceira menor taxa entre todos os tribunais de justiça.

A produtividade da magistratura e do corpo funcional do TJGO também é destacada no documento. Os magistrados alcançaram a terceira maior do País, com uma média anual de 2.453 casos por magistrado. Já no índice de produtividade das servidoras e dos servidores da área judiciária, o TJGO alcançou o segundo lugar, entre os tribunais de médio porte. O TJGO ainda se destacou na produtividade das magistradas e magistrados nas fases de execução e conhecimento no primeiro grau, alcançando o segundo lugar.

JUSTIÇA 4.0

O tribunal também liderou a lista dos tribunais de médio porte em quantidade de Núcleos de Justiça 4.0, com 10 núcleos, e ficou em segundo lugar em número de balcões virtuais instalados. O TJGO também liderou em número de Centros Judiciários de Solução de Conflitos, com 100 centros, e ficou em segundo lugar em número de conciliações, com 13,2%.

O Relatório Justiça em Números do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) apresenta as principais estatísticas e é um dos documentos mais importantes de publicidade e transparência do Poder Judiciário. Nele estão reunidas informações dos 93 tribunais do Judiciário brasileiro. *(Com Ascom TJGO)*

UFG volta às aulas na próxima semana

Professores decidiram encerrar a paralisação, iniciada em 7 de maio, após plebiscito online no último fim de semana

EMILLY VIANA

Mesmo sem acordo entre o governo federal e os docentes, a Universidade Federal de Goiás (UFG) se prepara para encerrar a greve, iniciada no dia 7 de maio, e retomar as aulas já na próxima segunda-feira,3. Após comunicado da categoria, a universidade informou que planeja dar início às atividades acadêmicas na graduação, pós-graduação e no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (Cepae) com o fim o feriado prolongado.

A universidade destaca a necessidade de adequação do espaço físico para o retorno da comunidade acadêmica, considerando que muitos estudantes retornaram para suas cidades natais durante a paralisação. A reitoria da UFG recomenda que as aulas sejam reiniciadas na próxima segunda-feira, após o feriado e ponto facultativo nos dias 30 e 31 de maio, para permitir um retorno organizado e atender às necessidades individuais de estudantes e docentes.

A decisão foi tomada em concordância com o Sindicato dos Docentes das Universidades Federais de Goiás (Adufg-Sindicato), que informou oficialmente o fim da greve no início desta semana. O plebiscito eletrônico organizado pelo sindicato contou com a participação de 1.549 votantes, dos quais 820 se manifestaram a favor do fim da greve, 720 votaram pela continuidade, e houve 9 abstenções. A Adufg-Sindicato ressaltou que todos os trâmites legais foram rigorosamente seguidos desde o início da paralisação.



Retorno abrange graduação, pós-graduação e no Centro de Pesquisa Aplicada

ACUMULADO

A greve foi deflagrada devido à insatisfação com a ausência de reajuste salarial e condições precárias de trabalho. Ao DM Anápolis, o presidente da Adufg, professor Geci José Pereira da Silva, afirmou que os professores não recebiam reajuste há quase seis anos, exceto por um reajuste emergencial de 9% no ano passado. O governo federal apresentou uma contraproposta de reajuste de 9% em janeiro de 2025 e 3,5% em maio de 2026, o que motivou a paralisação para exigir um reajuste ainda em 2024 e melhorias nas condições de trabalho.

Além das reinvindicações relacionadas a carreira, a categoria alega que a universidade tem enfrentado desafios orçamentários desde 2018, afetando a infraestrutura, investimentos em laboratórios, e a disponibilidade de equipamentos. Há, ainda, a busca pela recomposição do orçamento da universidade e a ampliação de verbas para o Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes).